

acosagricultoresdosul

revista
ovelha

N.º 62 | ABRIL 2015 | ANO XXVIIi | PREÇO 2,50 EUROS | ISSN 0805356

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

O nosso cante

**Homenagem
ao Cante Alentejano**

**32ª
OVI
BEJA**

**29 de Abril a 3 de Maio de 2015
TODO O ALENTEJO DESTE MUNDO**



CA Agricultura

PUBLICIDADE 04/2015

DESDE SEMPRE A APOIAR A AGRICULTURA.

*Conheça as soluções
CA para a Agricultura:*

- *Crédito à Tesouraria*
- *Crédito ao Investimento*
- *Linhas de Crédito Especializadas*
- *Seguros*
- *Parcerias Estratégicas*

*Porque a Agricultura
está na nossa raiz.*

Campanha válida até 08/05/2015

SOLUÇÕES PARA A AGRICULTURA E AGRO-INDÚSTRIA

Para mais informações, consulte a sua Agência ou:

Linha Directa 808 20 60 60

Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das
8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

 **CA Vida**  **CA Seguros**

 **CA**

Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

O BANCO PARA A AGRICULTURA.

Toda a informação
em bancobpi.pt/agricultura

Patrocinador Oficial da Ovibeja

MELHOR
GRANDE BANCO
Categoria Grandes Bancos



BANCA & SEGUROS
Exame 2014

BEST
PRIVATE BANK
EM PORTUGAL



MARCA
DE CONFIANÇA
Categoria Banca



MARCA
DE EXCELÊNCIA



Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.



BPI



José Luís Jones

José Luís Jones nasceu em Castro Verde estava o ano de 1958 quase a findar. Homem da comunicação, viveu na Holanda e regressou a Portugal já nos anos 90. Instalou-se entre Beja e Castro Verde, fazendo diversos documentários em vídeo e gravações de CD's. Nessa altura criou a empresa de comunicação "Imagem Imenso" e foi ao mesmo tempo um dos fundadores do projecto jornalístico "Imenso Sul". Ligado à Oviveja desde que regressou a Portugal, José Luís Jones desenvolveu ali o sector audiovisual e foi um dos principais responsáveis pela introdução dos grupos corais no espaço da Feira, com a criação do "Canto do Cante", um vasto espaço que diariamente acolhia grupos corais e onde o cante alentejano, de forma espontânea, durava até às tantas, por entre petiscos e conversas animadas. José Luís Jones é também o autor da frase "todo o Alentejo deste mundo" que desde há quase duas décadas acompanha a Oviveja e se tornou uma das suas imagens de marca.

O cante era a vida

Os ricos não cantavam. Eram os homens do campo, os que untavam as gretas das mãos com o suor do rosto, que tinham no cante a receita para os males do corpo e do espírito. O cante era a vida. Sobretudo aquela que se desejava ter. Cantar significa-

va fazer parte. Era a forma mais eloquente de comunicar. Cantava-se no caminho, no trabalho e no regresso. Quem bailou por esses casões fora e seu par escolheu bailando, sabe que a voz e a força de todas elas juntas fazia estremecer o chão e vibrar o corpo em bebedeiras



de desejo, de alegria e de juventude. E o cante era rei e o rei tinha força. Quando apertava a invernia e o frio chegava o corpo ao borralho e o estômago à parede, as vozes elevavam-se para os céus cantando ao Menino. E o cante era rei e o rei tinha fome. Quando a monda reunia as moças em rancho e a jorna mal chegava para as solas era a voz que encurtava a caminhada e amaciava o cabo do sacho. E o cante era rei e o rei tinha geada. Nas ceifas quando o corpo pagava o imposto da sua pobre condição, mais a tirania do capataz, mais o castigo do sol, a voz era um barco navegando por essas searas fora em viagem para outras vidas e outras paragens. E o cante era rei e o rei queria mudança.

*José Luís Jones, in "É tão Grande o Alentejo",
Associação de Cante Alentejano
"os Ganhões" de Castro Verde*



Joaquim Rosa

Nasceu em Castro Verde em 1964

Licenciado em Design de comunicação
Professor do ensino secundário.

Colaborou como designer em várias revistas e jornais da região.

Autor de cartazes e ilustrações para livros e revistas.

Como pintor já realizou várias exposições de pintura onde o tema do Alentejo e do cante é abordado com frequência.

Como pintor está representado em várias coleções particulares.

Na área do cinema de animação participou em alguns projetos de animação:

Genérico para o programa de TV "entrevista a metro"

Projeto de animação "em Portugal sê poeta"

Organiza o festival de cinema e multimédia 100cenas.

Ovibeja 2015: a identidade do campo revela-se e canta-se na cidade



32ª edição da Ovibeja, que se realiza de 29 de Abril a 03 de Maio de 2015, tem várias novidades.

Em homenagem ao Cante Alentejano, ou canto da terra, esta edição da Ovibeja vai mostrar, promover e valorizar a genuinidade e a identidade rural através de um muito grande e plural encontro do cante(o), com “todo o Alentejo deste mundo”. A Ovibeja é um evento com raízes no campo e, por isso, assume-se como uma oportunidade única para mostrar e potenciar a diversidade, a espontaneidade, a geografia dos diferentes cantes. É um espaço privilegiado para ponto de encontro de todos os alentejanos de alma e de coração independentemente da sua área de residência dentro do nosso país ou nos quatro cantos do mundo onde se canta Alentejo.

Por isso, o Cante é um dos temas centrais da 32ª Ovibeja através de uma exposição interactiva, de palstras e colóquios sobre a origem e a importância do canto coral, da sua expressão antropológica e sociológica, da actuação de grupos corais alentejanos existentes em todo o País e nos diversos países onde há grupos organizados e activos, além das mais variadas manifestações culturais associadas ao cante. A organização da Ovibeja reformulou um espaço físico na feira, como um dos locais onde vai acontecer a festa do cante, no qual se pretende manter a rusticidade e o ambiente o mais natural e próximo possível da realidade natural do cante.

Para que a festa do cante seja o mais abrangente e ampla possível, a organização da Ovibeja convida todos os intervenientes do cante, com especial destaque para os grupos corais alentejanos, a juntarem-se à homenagem ao canto da terra, numa grande iniciativa que pretende mostrar ao mundo a expressão do ser e cantar alentejano.

Mas para além desta homenagem ao Cante, a Ovibeja mantém toda a oferta que a tem caracterizado: produtos genuínos e espaços atractivos, como a Terra Fértil, um local de inovação e agribusiness; o Campo da Feira; os pavilhões institucionais e dedicados aos vários sectores de actividade; as tascas e tasquinhas; os restaurantes; os concertos no Pavilhão Multiusos e tudo o resto que faz com que a Ovibeja seja anualmente visitada por mais de 200 mil visitantes.

A todos uma boa Ovibeja!

Em homenagem ao Cante Alentejano, ou canto da terra, esta edição da Ovibeja vai mostrar, promover e valorizar a genuinidade e a identidade rural através de um muito grande e plural encontro do cante(o), com “todo o Alentejo deste mundo”. A Ovibeja é um evento com raízes no campo e, por isso, assume-se como uma oportunidade única para mostrar e potenciar a diversidade, a espontaneidade, a geografia dos diferentes cantes.



tema O Nosso Cante

O Cante Alentejano,
Património da Humanidade,
é um dos temas centrais da Ovibeja 2015

entrevista

16
Manuel Castro
e Brito

terra fértil

24

azeite

30

leilão de gado

38

ovinoites

Mickael Carreira
Pedro Abrunhosa
Anselmo Ralph
Richie Campbell





**O NOSSO
CANTE**



**Um espaço
interactivo, uma zona
de exposições,
um encontro de uma
centena de grupos
corais que irão
cantar em
conjunto cinco
modas, tertúlias,
debates, passagem
de documentário
são algumas
das propostas
da Ovibeja 2015
em homenagem
ao Cante Alentejano,
Património
da Humanidade.**

O cante é filho dos campos e das searas

Ainda mal despertava a aurora e já ranchos de homens e mulheres se dirigiam aos campos cantando. À tardinha regressavam a casa e o cante voltava a colorir a planície de sons. Cantavam para descansar da jorna e do sol inclemente, e o Alentejo não tem sombras senão a que lhe vem do céu. À noite, nas tabernas, agora só homens, convivia-se cantando e as modas alumíavam a noite.

O cante é filho dos campos e das searas. Da grande planície povoada de azinheiras, sobreiros, oliveiras, que não de gente. Cresceu no coração e impregnou a alma alentejana da sua poesia. Emprestou-lhe, em troca, a sonoridade e o ritmo das sílabas que ecoam por esses espaços sem fim. Cheira a estevas, lembra lavouras custosas e restolhos curtos.

Nascidos numa região árida e batidos por um clima áspero e ingrato, são estes homens que, durante gerações nasceram, viveram, cantaram e morreram no Alentejo. Os alentejanos cantam porque falam pouco e através do cante exprimem esperanças, saudades e devoções. É uma maneira de afirmar o que são, e o orgulho por assim estarem na vida e no mundo.

O cante é para o Alentejano uma pátria, a terra que nunca teve. Acompanhou-o nas suas diásporas no interior e para fora do seu berço. A história pode registar a sua origem e narrar os seus caminhos mas nunca entenderá o onírico que é cantar em qualquer lado e ser Alentejo.

Apresentação da exposição interativa sobre Cante Alentejano, no Pavilhão O nosso Cante, adaptado de textos de Paulo Lima, Laranjo Medeiros, Francisco Colaço Guerreiro





Em sintonia com o “canto da terra”, a Ovibeja constrói-se e desenvolve-se em respeito à mais pura ruralidade a partir das sinergias geradas por todos os que nela participam.



OVIBEJA congratula-se com a classificação do Cante Alentejano como Património da Humanidade

A Comissão Organizadora da Ovíbeja congratula-se com a classificação do Cante Alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade e anuncia que o Cante Alentejano vai ser um dos temas centrais da 32ª edição da Ovíbeja que se vai realizar de 29 de Abril a 3 de Maio. Entre as iniciativas que estão a ser preparadas contam-se uma exposição interactiva sobre o tema, a intervenção de especialistas na matéria, o desfile e a actuação de vários grupos corais.

Classificado hoje pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) como Património Cultural Imaterial da Humanidade, o Cante Alentejano assenta as suas raízes nos trabalhos do campo, marcando a identidade de uma região, os princípios das suas gentes, a sua coluna vertebral.

Em sintonia com o “canto da terra”, a Ovíbeja constrói-se e desenvolve-se em respeito à mais pura ruralidade a partir das sinergias geradas por todos os que nela participam. A grande feira do Sul é motor impulsionador das diferentes dinâmicas por que é composta a sociedade, uma feira que inova num apelo constante à participação activa, ao exercício da cidadania, à construção de mais-valias resultantes de todos os sectores de actividade. A Ovíbeja é uma feira que nasce na terra e se desenvolve na cidade, afirmando as diferentes dinâmicas, sejam do sector agrícola e agropecuário, dos desenvolvimentos tecnológicos, da investigação científica, do saber fazer e do saber ser.

27/11/2014

“Alentejo, Alentejo”, na voz de mais de dois mil cantadores

No sábado, 2 de Maio



A homenagem da Ovibeja ao cante e aos seus protagonistas terá um momento alto no sábado, dia 2 de Maio, entre as 16 e as 17 horas quando cerca de uma centena de grupos, juntando mais de 2 mil cantadores, homens e mulheres, estiverem na Feira para, em uníssono e sob a direcção do músico Paulo Ribeiro, cantarem cinco modas: ‘Castelo de Beja’, ‘Alentejo, Alentejo’, ‘Dá-me uma gotinha de água’, ‘Ao passar a ribeirinha’ e ‘Alentejo és nossa terra’. A actuação irá ocorrer no Pavilhão Multiusos, com os pontos e os altos a cantar em numa posição cimeira, no palco e os restantes ele-

mentos dos grupos no espaço do referido recinto.

Nesse mesmo sábado, com partida de Lisboa, haverá um “comboio do cante” que transportará os grupos corais alentejanos da Grande Lisboa que se quiserem deslocar a Beja.

É um Hino ao Alentejo o que se pretende, a grande homenagem ao Cante, a homenagem à identidade das gentes do Alentejo, aos produtos da terra, ao trabalho, numa conjugação de vontades, uma partilha ímpar de emoções, de afectos e de sementes lançadas à terra.

Por outro lado, haverá nesta Ovibeja também um

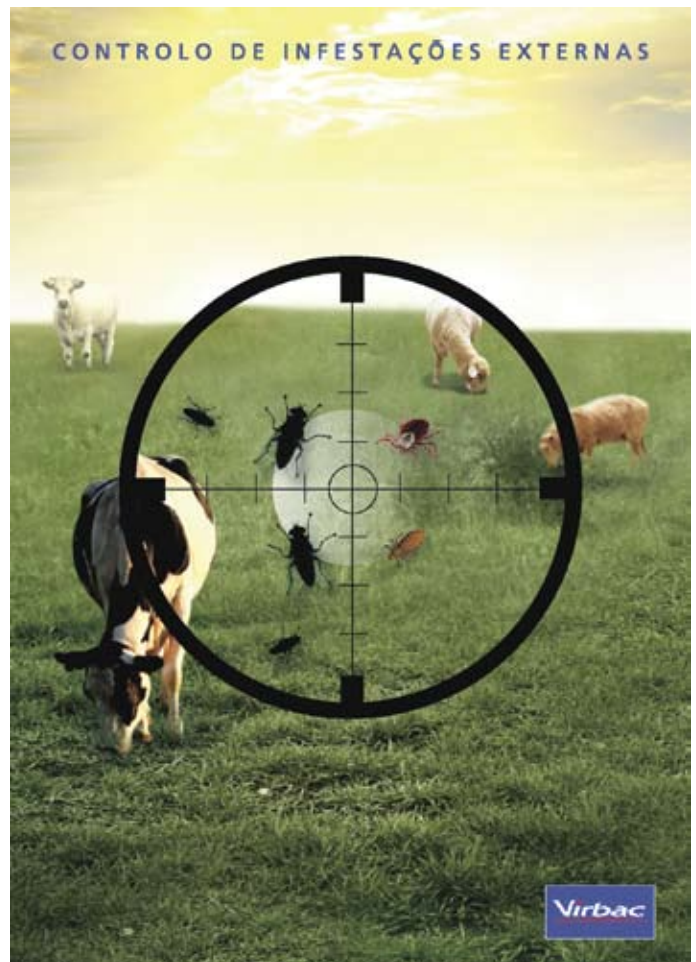


**É um Hino
ao Alentejo
o que se
pretende,
a grande
homenagem
ao Cante,
a homenagem
à identidade
das gentes
do Alentejo.**



espaço de mais de 2 mil metros quadrados, com uma exposição interactiva sobre as diversas fases do cante alentejano e a sua cronologia, bem como uma zona para a realização de debates e passagem de documentários sobre esta forma tão genuína de abordar a cultura do Alentejo, a que não faltarão grupos corais para mostrarem na prática a essência do cante.

O cantar Alentejo na Ovibeja 2015 acontece ainda por via do Cante nas Escolas através da apresentação dos projectos e atuação de alunos dos agrupamentos escolares que promovem o ensino do Cante Alentejano nas escolas.





Há 48 anos a transportar o seu negócio, com frota própria e armazém alfândegado. O crescimento gradual traduz o conhecimento e sucesso do negócio. Ligada a um network de agentes internacionais, encontramos as melhores soluções para as suas necessidades de transporte Nacional e Internacional, por camião, via marítima e aérea de e para qualquer ponto do mundo a preços competitivos.

Conheça-nos e visite-nos em
www.intertrafego.pt

Debates e tertúlias sobre o cante alentejano na OVIBEJA 2015

Todos as tardes no espaço de “O Nosso Cante” haverá debates e tertúlias sobre o cante alentejano.

Com início às 18, 30 horas teremos no dia 29 de Abril, quarta-feira, um debate sobre “As origens do Cante” com a participação de Francisco Torrão, Padre Cartageno e José António Falcão.

No dia 30 de Abril, excepcionalmente a partir das 21 H será emitido em directo deste espaço o programa “Património”, de Francisco Colaço Guerreiro, o mais antigo programa de rádio (Rádio Castrense) sobre tradições culturais alentejanas, sobretudo o cante e a viola campaniça.

No dia 1 de Maio, às 18, 30 horas debate-se a “A importância do Cante na Cultura Alentejana” (homenagem também a José Luís Jones, um dos divulgadores do cante na Ovibeja) com Maria José Barriga, José Rodrigues dos Santos e João Mário Caldeira.

No dia 2 de Maio, sábado (dia que coincide com o Grande Encontro de mais de dois mil cantadores na Ovibeja), haverá uma tertúlia sobre “A importância da classificação pela Unesco do Cante Alentejano” com Ceia da Silva, Paulo Lima e Paulo Barriga.

Neste mesmo espaço poderão ser visualizados diversos documentários que irão ser projectados em contínuo sobre o “cante alentejano”, com a presença dos realizadores em horário a divulgar posteriormente:

FRANCISCO MANSO
- Cantes da Terra Chã e O Canto a Vozes

DAVID MIRA
- Lá Longe, Deixa vir o de amanhã

SÉRGIO TREFAUT
- Alentejo Alentejo

DIÁRIO DO ALENTEJO
- Documentário Cante nas Escolas



Neste espaço poderão ser visualizados diversos documentários que irão ser projectados em contínuo sobre o “cante alentejano”, com a presença dos realizadores





CASTELO DE BEJA

Castelo de Beja,
No plaino sem fim;
Já morto que eu seja,
Lembra-te de mim!

Castelo de Beja,
De nuvens toucado;
A luz que te beija
É sol do Passado!

Castelo de Beja,
Espindo o inimigo
Te veja ou não veja,
Sempre estou contigo!

Castelo de Beja,
Feito de epopeias;
Um sonho flameja,
Nas tuas ameias!

Castelo de Beja,
Subindo, lá vais...
Tu fazes inveja
Às águias reais!

Castelo de Beja,
Lembra-te de mim:
Saudade que adeja,
No plaino sem fim...

Mário Beirão

O Cante na Ovibeja

Na Ovibeja sempre se cantou à alentejana. Logo nos primeiros anos, quando os pequenos 'stands' das associações de agricultores ou de empresas ligadas ao sector agro-pecuário predominavam sobre todos os outros, não faltavam os petiscos e, depressa, por entre um copo de vinho e um naco de pão com queijo se improvisavam modas, quase de forma espontânea.

O dr. Manuel Madeira, juiz e agricultor em Mértola, da direcção da ACOS, por exemplo, era uma presença constante nos vários grupos que juntavam à volta do cante.

Mais tarde, em meados dos anos 90, José Luís Jones, com o apoio da direcção da Ovibeja e de alguns amigos apaixonados pelo cante alentejano, criou o "Canto do Cante", um grande pavilhão-restaurante, com petiscos, e responsabilizou-se por todos os dias trazer grupos corais à Ovibeja que desfilavam na Feira, entoando os seus cantares, e que depois petiscavam e actuavam nesse espaço. Foi a entrada em força do cante alentejano na grande Feira do Alentejo, continuada depois pela Associação de Municípios do Distrito de Beja, com a colaboração das autarquias da região, que a partir dos anos 2000 se responsabilizou pela organização e deslocação dos grupos corais que diariamente cantam na Ovibeja num palco especialmente dedicado para esse efeito.

Mas, apesar deste "cante organizado" ter, desde há largos anos, uma presença diária na Ovibeja, na grande Feira do Sul nunca se deixou de cantar de forma espontânea e, seja onde for, em que se reúna um grupo de amigos, à volta de um petisco ou de um simples copo de vinho, o cante alentejano ecoa, solta as vozes e torna-se esse Alentejo feito de todas as cores e de todos os sentires que tem sido também a imagem de sempre da Ovibeja.



ESTEVE veterinaria

“



Na grande Feira do Sul nunca se deixou de cantar de forma espontânea e, seja onde for, em que se reúna um grupo de amigos, à volta de um petisco ou de um simples copo de vinho, o cante alentejano ecoa, solta as vozes e torna-se esse Alentejo feito de todas as cores e de todos os sentires que tem sido também a imagem de sempre da Ovibeja.



MOXIDECTINA **TRICLABENDAZOL**

MOXIDECTINA

EFEITO PERSISTENTE CONTRA
PARASITAS GASTROINTESTINAIS
E PULMONARES

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O SEU MÉDICO-VETERINÁRIO.

TRICLABENDAZOL

EFFECTIVO CONTRA FORMAS ADULTAS
E IMATURAS DE *FASCIOLA HEPATICA*



zoetis

Manuel Casto e Brito sobre a 32ª OVIBEJA

“O próximo governo não pode apoiar apenas quem tem condições para exportar”

A 32ª OVIBEJA abre portas no final deste mês de Abril. Há mudanças significativas ou esta é uma feira já muito consolidada?

A OVIBEJA é um marco por onde todos os alentejanos passam e que atrai muitas pessoas, muitas empresas e também muitas representações dos vários países que aproveitam a OVIBEJA para conhecerem melhor a nossa região e também os agentes económicos e as empresas que aqui têm interesses. Tudo isto somado ao facto do Alentejo ser, presumivelmente, um dos únicos pontos no país onde há possibilidades de investir, agora com o novo regadio do Alqueva e com a nova imagem que o Alentejo vai adquirindo também na vertente turística, torna a feira muito atractiva para visitantes e expositores.

Essas são as marcas fundamentais que caracterizam a OVIBEJA?

Tudo isso é muito importante para nós. A Ovibeja constitui-se desde sempre como um lobby, não só um lobby agrícola, mas um lobby regional. A OVIBEJA ajudou muito os agricultores. No governo do engenheiro António Guterres, quando havia a necessidade de termos mais quotas de produção, por exemplo, conseguimos aumentos de quota no trigo rijo e a possibilidade de trocarmos as quotas de cereais de sequeiro por cabeças de gado bovino, tudo isto no âmbito da discussão da PAC na União Europeia.

E a defesa do regadio de Alqueva esteve também sempre muito presente na OVIBEJA.

Sim. Pela OVIBEJA passou também a grande luta que travámos para a continuação do regadio do Alqueva, em que a conclusão destes dois últimos blocos foi aqui anunciada e que certamente estarão em condições de serem inaugurados nesta edição da OVIBEJA. O próprio primeiro-ministro Passos Coelho fez também questão de vir aqui à Ovibeja dizer que em 2015 iriam abrir mais 20 mil hectares de regadio, correspondendo ao desejo dos agricultores.

Concluindo: a OVIBEJA é útil, assume-se sem problemas nenhuns como um lobby regional, um lobby alentejano; é útil porque desenvolve a agricultura, o sector profissional a que pertencem os associados da ACOS, que organiza a Ovibeja desde sempre.

A floresta é mal tratada no novo Quadro Comunitário

Sobretudo devido ao regadio de Alqueva, a agricultura hoje no Alentejo é muito distinta daquela que se fazia nos primeiros anos da OVIBEJA. Do sequeiro, na OVIBEJA, começou-se a dar um especial relevo ao regadio.

A agricultura no Alentejo é, em parte, similar à agricultura que se faz nos outros países da Europa, se assim se pode dizer. Temos uma agricultura rica que passa por aqueles que tiveram a sorte de ficarem no perímetro do regadio do Alqueva, embora seja necessário um grande investimento a todos os níveis e uma gestão muito atenta, porque estamos a trabalhar com o regadio, com a água, mas é uma agricultura que, em várias vertentes, está a provar que é uma agricultura de sucesso. Ao lado, temos a outra agricultura de sequeiro que continua com os problemas do antigamente, porque tem que fazer os cereais de sequeiro, porque tem que fazer a criação de gado, ainda mais neste quadro comunitário onde haverá, sem dúvida nenhuma, perdas para as pessoas que se dedicam a estes sectores, e onde entra também a floresta que, quanto a mim, é muito mal tratada neste novo quadro comunitário 20-20.

De que tipo de floresta se está a falar? De todo o tipo ou da floresta característica do Alentejo, como o sobreiro ou a azinheira?

Acima de tudo a floresta mediterrânica, em que o sobreiro ou a azinheira chegam a adultos com 70 anos e onde se passou de uma indemnização



“Esperamos que o primeiro-ministro venha à OVIBEJA inaugurar os dois últimos blocos de rega de Alqueva” afirma Manuel Castro e Brito em vésperas de mais uma Feira do Alentejo, que se realiza no Parque de Feiras e Exposições de Beja, de 29 de Abril a 3 de Maio. O presidente da Comissão Organizadora da 32ª OVIBEJA considera também que o próximo governo tem que ouvir todas as associações de agricultores e não apenas as de cúpula e, sobre a OVIBEJA, sublinha o facto deste ano se “homemagear o cante alentejano, que é o mesmo do que homenagear a nossa identidade cultural”, com um espaço próprio e uma grande presença de grupos na Feira, onde irão cantar algumas modas em conjunto, no sábado, dia 2 de Maio.

por perda de rendimento de 20 para 10 anos. Portanto, as pessoas terão só 10 anos de apoio para este tipo de floresta, o que, de facto, é uma tremenda injustiça, uma vez que nos países do norte as florestas fazem-se eventualmente em 10 anos. Aqui o nosso tipo de floresta é uma floresta que leva mais do que uma geração. E também, por isso, perdemos nesta área competitividade.

Quais são neste momento os sectores de vanguarda da agricultura no Alentejo?

Antes do mais, no regadio destaca-se o sector do azeite e, já com mais anos, o sector do vinho. Portanto, o vinho e o azeite são, de facto, os sectores que se adaptam muito bem a esta nova agricultura com água do regadio aqui na nossa região, o que permite também alargar o perímetro do Alqueva, que está previsto ser de 120 mil hectares de regadio...

E quantos ficarão concluídos este ano, em 2015?

Não sei exactamente, mas talvez 80/100 mil de regadio. Mas, como estava a dizer, uma vez que estas culturas – o olival e a vinha – não são esbanjadoras de água permitirá alargar o perímetro do regadio do Alqueva, o que será, sem dúvida, benéfico para a nossa agricultura e uma situação que abrangerá mais área e, obviamente, mais pessoas que poderão desenvolver as suas explorações agrícolas.

Defendemos o congelamento do preço da água de Alqueva

O preço da água poderá condicionar essa expansão do regadio?

A água é um bem que, pode dizer-se, não tem preço. Economicamente, e falando a nível de explorações agrícolas e numa fase em que há um investimento brutal na transformação do sequeiro para o regadio, não se pode especular com o preço da água. Por isso, já pedimos a este governo, à ministra da Agricultura, que congele o preço da água em 70 por cento das tabelas que estão feitas para estes anos. Isto seria uma grande ajuda aos agricultores e às explorações que fizeram grandes investimentos na transformação do sequeiro em regadio. Estamos à espera dessa resposta, não sei se ela vai ser dada aqui na OVIBEJA, mas seria muito importante.



Em causa está apenas o preço da água?

Não. Há duas situações que nos preocupam. Uma é o preço da água, a outra o preço da energia eléctrica que está a ser paga nalgumas explorações. O projecto inicial previa que a água chegasse às explorações agrícolas em carga com a pressão de pelo menos 4 quilos, mas optou-se por abranger mais explorações e para isso a pressão seria posta posteriormente pelos agricultores, o que dá um consumo tremendo de energia eléctrica para criar pressão para o regadio e, uma vez que já não há electricidade verde para a agricultura, que era uma electricidade subsidiada, pedimos ao Estado para tratar de algumas situações, como por exemplo, não pagar a tarifa de electricidade durante o Inverno, quando não há regadio. Há aqui uma grande quantidade de pequenos detalhes que poderiam beneficiar quem está a fazer neste momento grandes investimentos. Investimento não é só o investimento público, nacional e comunitário. Estes investimentos na criação de infra-estruturas de rega são, sobretudo, investimentos privados dos agricultores, que têm que fazer esta brutal transformação do sequeiro em regadio com infra-estruturas caríssimas.

Tem sido fácil aos agricultores conseguirem apoio bancário? Ou têm aparecido dificuldades?

O apoio bancário é só para aqueles que têm dinheiro ou bens para hipotecar. É assim que é normal. Agora aqueles que nada têm, muitas vezes têm dificuldades em conseguirem empréstimos, ainda mais nos tempos que estamos a viver, com dificuldades de crédito, e é-lhes muito difícil desenvolverem os seus projectos.

Passos Coelho pode inaugurar nova área de rega durante a OVIBEJA

Já o referiu, mas a direcção da OVIBEJA espera que o primeiro ministro venha aqui este ano inaugurar, durante a feira, os últimos 20 mil hectares desta fase do regadio de Alqueva?

Sim. Pensamos que estão preenchidas as condições para se inaugurarem nessa altura os dois novos perímetros Cinco Reis/Trindade e Baleizão/Quintos, que têm sensivelmente 20 mil hectares.

Fala-se também muito do milho como nova cultura do regadio no Alentejo. O milho já tem relevo nas produções da região?

O milho é uma cultura que, embora seja muito mais exigente em água do que a vinha ou o olival, tem aqui também o seu lugar e um lugar importante porque, tanto a nível de solos como a nível de clima, conseguem-



se óptimas produções de milho nesta região. No entanto, os preços de mercado do milho variam muito, o mercado é livre e é preciso levar tudo isso em linha de conta.

E quanto a produtos hortícolas? Tem havido uma expansão deste sector no regadio do Alqueva?

Poderão não ocupar áreas percentualmente muito significativas, mas estrategicamente são muito importantes, principalmente os produtos horto-industriais, como ervilhas, tomate, cenouras, seja nos enlatados, seja nos congelados. Importantes são também as frutícolas, sobretudo o sector dos frutos secos com uma procura muito grande para a amêndoa, por exemplo, e está-se a avançar para a plantação de grandes áreas de amendoeiras e que têm um maneio muito parecido com a cultura da oliveira, de que existe aqui, embora muito recente, uma grande tradição no olival de regadio. Há outro produto que seria muito estratégico a partir de 2016, quando acabam as quotas, que é a beterraba. A beterraba que nós experimentámos aqui, antes das quotas terem sido resgatadas, e que dá produções altíssimas a nível mundial. O sol, o clima e a abundância de água, agora com este regadio, são condições que existem para termos aqui grandes produções, muito embora a fábrica para o seu processamento esteja no Ribatejo e não seja rentável ter esta cultura aqui e ela



Pensamos que estão preenchidas as condições para se inaugurarem os dois novos perímetros Cinco Reis/Trindade e Baleizão/Quintos.

ser processada tão longe, porque os transportes absorveriam toda a margem de lucro. Por isso, seria necessária a criação de uma fábrica de transformação de beterraba aqui no epicentro do regadio do Alqueva.

E há projectos nesse sentido?

Sei que existiu essa intenção por parte do consórcio da fábrica que neste momento faz a refinação de ramas de açúcar importadas, mas parece que neste momento já terão mudado de ideias. Será um erro tremendo não nos dedicarmos aqui à cultura da beterraba, que acima de tudo iria contribuir para fazer uma rotação das culturas de regadio.

O diálogo com o governo, às vezes, não tem sido fácil

Este quadro comunitário de apoio 20-20 trará algumas medidas significativas para o desenvolvimento de projectos ligados à agricultura?

Eu penso que deverá trazer mudanças significativas e isso terá muito a ver com o próximo governo. Se tivermos um governo que tem uma lista de agricultores escolhidos - e que acabam sempre por pertencer àquele *lobby* que geograficamente está sediado na região que nós sabemos e que tem muita influên-



cia num dos partidos da actual coligação - para receberem grande parte das ajudas comunitárias, isso não será uma boa solução.

Por outro lado, este governo também tem tido uma política que se pode resumir como a “política do exportar”. Eu não posso exportar aquilo que não tenho e tenho que ter uma prioridade. E essa prioridade tem que ser o autoconsumo do país, evitando as importações e para desenvolver a agricultura da região. O exportar é só para alguns porque nem todos têm estrutura para isso. E aqui, quando só apoiamos alguns, estamos a voltar àquela lista de que falei antes. Ou seja, a situação existente relativamente aos apoios tem que ser democratizada e mais virada para o interior, esta tendência de apoiar só quem exporta é negativa.

Como tem sido o diálogo com o governo?

Muitas vezes não tem sido fácil. Não podem ser apenas as organizações de cúpula as interlocutoras com o governo ou com o ministro da Agricultura. Têm que ser também as organizações de base, aqueles que estão no terreno, aqueles que estão com os pés em cima da terra e aqueles que sentem as dificuldades, e a quem não pode ser vedado o diálogo directo com o governo. E, neste momento, é

“

Eu não posso exportar aquilo que não tenho e tenho que ter uma prioridade. E essa prioridade tem que ser o autoconsumo do país, evitando as importações e para desenvolver a agricultura da região.

muito simples dizer a uma cúpula ou a uns tipos que estão em Lisboa “toma lá tanto e resolve-me este ou aquele problema porque eu só quero falar com um, não quero falar com vinte.” Esse é o grande erro deste governo, nomeadamente do ministério da Agricultura e as coisas têm que mudar porque existe democracia e a democracia quer dizer que todos temos o direito de chegar à fala com o poder e todos temos o direito de expor os nossos problemas.

As Ovinoites

Voltando à OVIBEJA, uma imagem de marca são as Ovinoites e os concertos no Pavilhão Multiusos, que trazem às noites da Feira milhares de pessoas, sobretudo jovens. Qual é o cartaz para este ano?

Desde sempre a OVIBEJA tem conseguido reunir, e cada vez mais, a juventude à volta das ovinoites, uma área em que a organização não faz qualquer tipo de poupança para que o melhor que exista no país esteja aqui representado. Foi essa opção que fazemos: queremos ter sempre aqui os melhores para as grandes noites da OVIBEJA. Este ano vamos ter entre nós, e dirigi-



dos a públicos diversificados, Mickael Carreira, Pedro Abrunhosa & Comité Caviar, Richie Campbell e Anselmo Ralph. As “Ovinoites” prolongam-se noite fora ao som de vários DJ’s convidados.

Este ano vão coexistir aqui na OVIBEJA três espaços especiais, dois deles já vêm do ano passado: o Campo da Feira e a Terra Fértil. Junta-se-lhes este ano o espaço “O nosso cante”, uma homenagem, ao cante alentejano.

Estamos sempre a melhorar a feira, seja nos espaços já existentes, seja naqueles que se criam de novo.

O campo da Feira, por exemplo, é uma aposta ganha?

É uma aposta nitidamente ganha. Este ano terá uma componente animal, de animais em liberdade, no campo, e terá também muitos mais expositores de máquinas agrícolas, de novas tecnologias na agricultura, que se adaptaram muito bem a este espaço e que estão preparados para realizarem este ano uma grande exposição de maquinaria agrícola mais virada para o regadio. Também a exposição de animais em liberdade está a ser organizada pelas associações do sector, sabendo-se que trará muitos mais visitantes a

esta zona da Feira, sobretudo muitas crianças e jovens.

Relativamente à exposição “Terra Fértil”, um espaço de agro-negócio, que no ano passado teve a primeira edição, haverá novos parceiros este ano?

Sim. A “Terra Fértil” é uma nova modalidade aqui em Portugal, mas que é muito usada nos países do norte da Europa, mas principalmente nos Estados Unidos, que é a chamada “B2B”, ou seja, o “Business-to-business”, onde se põem em contacto quem quer fazer negócio, neste caso empresas que se dedicam a culturas agrícolas como as que falámos, de hortícolas, de frutícolas, etc., e clientes que vão iniciar estas produções e que precisam fazer contratos de escoamento com as empresas transformadoras e outras. Portanto, é uma nova maneira de fazer negócio, é um espaço com 600 metros quadrados que dedicamos a esta área de negócios e em que existe um grande diálogo entre os agricultores e estas empresas através de pequenos encontros ou workshops, como se diz, onde dialogam com os seus clientes e apresentam as alternativas que têm para oferecer também para esta revolução do regadio.



“O nosso Cante” vai ser uma homenagem à nossa identidade

Este ano vai haver um novo espaço, “O nosso cante”, em homenagem ao cante alentejano. Tem a ver com o cante alentejano ter sido classificado como património da humanidade?

Sim, também, mas não só. Sobretudo porque, acima de tudo, na Ovibeja sempre se cantou - e da maneira que eu gosto mais de ouvir cantar e em que, às vezes, também me atrevo a cantar um bocadinho, que é o chamado cante informal. O canto alentejano é um fenómeno cultural que foi também, naturalmente, aproveitado pelos vários regimes políticos, desde o Estado Novo até aos projectos colectivistas que ultimamente tivemos. Todos os que vivem nesta coisa da política se aproveitaram um bocadinho do canto alentejano.

Canto ou cante?

Cada um chama-lhe o que quiser, mas o que defendo, enquanto alentejano, é que o cante, como lhe chamam agora, às vezes com k e tudo, deveria ser cada vez mais espontâneo e foi o que aconteceu sempre aqui na Ovibeja, anos a fio, onde os amigos se encontravam e mesmo sem estarem fardados e

mesmo sem levarem nenhum pendão lá da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal, cantavam à volta de um copo de vinho ou duma cerveja, à volta dum petisco, dum queijinho, dum bocado de paio ou o que fosse, sem segundas intenções, num convívio agradável. A nossa tentativa com este espaço é, de alguma maneira, desmistificar esta maneira de estar que ultimamente foi criada e, acima de tudo, convidar as pessoas para virem cantar à Ovibeja.

E o que é que vai acontecer, de concreto, nesse sentido?

Para isso, haverá um grande encontro no sábado da Feira, dia 2 de Maio, como homenagem às nossas modas alentejanas, à nossa poesia e à maneira de a cantar. Cantar à alentejana é uma maneira de exprimirmos a nossa poesia porque “quem canta/seus males espanta” e o nosso cante (também já vou na onde do cante...) é uma coisa muito bonita porque é a maneira de dizermos que estamos apaixonados por isto ou por aquilo, ou por esta ou por aquele, é a maneira de dizermos que apesar de tudo temos a tenacidade para ultrapassar as grandes crises. Das crises da guerra - e há modas que dizem isso tudo, da 1º

guerra mundial às guerras mais recentes, às guerras da minha geração, quando se canta: “Triste ver partir/um barco do continente...” – às crises da fome quando os trabalhadores iam à Câmara e diziam “quando trabalho não temos/à Câmara nos dirigimos...”, à emigração, fosse antes para o Brasil, fosse depois e agora também para a Europa... Há de tudo no canto alentejano. As cantigas, as modas alentejanas são a enciclopédia do Alentejo, têm lá tudo, desde a monarquia até à última revolução, aos tempos da guerra e da fome, aos tempos do amor e da festa. E há uma grande generosidade relativamente aos alentejanos que trabalham no campo.

Portanto, a ideia, no sábado, dia 2 de Maio, vai ser juntar aqui muitos cantadores e muitos grupos.

Queremos juntar milhares de pessoas que cantem e penso que virão com esse único objectivo: cantar-mos todos juntos duas ou três modas a uma só voz, por assim dizer. Será, de certeza para todos, mas também para mim, um momento muito emocionante e em que todos poderemos comungar naquilo que é a nossa identidade. O Alentejo não tem fronteiras: comem-se açordas de alho desde Beja aos arredores de Paris, aos Estados Unidos, a África e por todo o mundo se canta à alentejana e se comem as nossas comidas onde quer que existam alentejanos. É uma homenagem a esta cultura que pretendemos realizar aqui na OVIBEJA e em que vão estar também presentes alguns grupos corais que vivem no estrangeiro.

E haverá também um “comboio do cante” com partida de Lisboa.

Esse é um projecto com a CP para transportar para a OVIBEJA os grupos corais que existem na região de Lisboa. Aliás, a ligação dos alentejanos ao comboio é histórica e há modas que lhe fazem referência: “depois que eu cheguei ao Barreiro/tomo o barco e passo o Tejo...”, sobretudo as modas da emigração dos anos 50 e 60 que começou a ser para a zona de Lisboa e para a cintura industrial, quando a agricultura não conseguia dar trabalho a todos aqui na região.

Uma Ovibeja cheia de diversidades.

É uma Ovibeja com muita diversidade e também com um espaço para as pessoas cantarem informalmente, com dois mil metros quadrados, que iremos transformar numa adega, numa taberna, mas também num local onde se poderão assistir e participar em debates sobre o cante e ver algumas fotos, alguns filmes e documentários sobre a nossa vida reflectida na forma de cantar à alentejana, que é uma forma central da nossa identidade.



Sevinate Pinto

1946/2015

Todos temos saudades do nosso amigo Engº Armando Sevinate Pinto que há pouco nos deixou.

Também ele agricultor e conhecedor em profundidade da agricultura do Alentejo.

Ocupou cargos tão importantes como alto responsável da Comissão Europeia até Ministro da Agricultura Portuguesa, passando pelo seu valioso contributo como técnico fundador da Agro.Ges.

O Engº Armando Pinto nunca esqueceu as suas origens. E em conjunto com agricultores do Alentejo elaborou um documento intitulado “Em Defesa da Agricultura Alentejana” donde teve a oportunidade, enquanto Ministro, de implementar algumas medidas, principalmente no que diz respeito à agricultura e pecuária de sequeiro em extensivo.

Obrigado Armando.

A Direcção da ACOS
– Agricultores do Sul



Também ele agricultor e conhecedor em profundidade da agricultura do Alentejo (...) o Engº Armando Pinto nunca esqueceu as suas origens.

**TERRA
FÉRTIL**





B2B - Business to Business: um espaço de contactos e negócios

Depois do sucesso da edição de 2014, a OVIBEJA volta a eleger a Inovação Agrícola sob o lema “Terra Fértil” como um dos temas em destaque para a 32ª Ovibeja.

Num constante processo de inovação e de criação de sinergias, a Ovibeja criou o conceito “Terra Fértil”. Uma mostra de inovação agrícola e de agronegócios que potencia a partilha de experiências e revela as mais-valias dos investimentos na agricultura alentejana. A diversificação de culturas agrícolas, a sua transformação, a produtividade e a eficiência são alguns dos temas que compõem “Terra Fértil”, um conceito em desenvolvimento que este ano é reforçado como um dos temas principais da 32ª Ovibeja.

Esta nova abordagem reside sobretudo no facto de apresentarmos neste espaço empresas que querem investir nas novas culturas de regadio do Alqueva, num plano de relacionamento directo B2B - *Business to Business* que visa promover contactos e negócios entre agricultores e empresários, havendo também uma zona de apresentações onde marcarão presença delegações estrangeiras de visita à Feira e também uma apresentação da Embaixada dos Estados Unidos.

E “Terra Fértil” porquê? A água, o sol e o solo são fatores predominantes que catapultaram o Alentejo no mundo como região de grande potencial agrícola. Uma realidade que a Ovibeja apelidou de “Terra Fértil” e que mostra agora aos seus visitantes numa Exposição Temática sobre Inovação Agrícola e Agronegócios.

O conceito vai também estar presente na programação de Colóquios e noutros espaços do certame, como ‘O Campo da Feira’ – um Campo Agrícola Experimental e noutras iniciativas que revelam que o regadio de Alqueva e os investimentos dos agricultores alentejanos estão a gerar colheitas recorde a nível mundial.

Como fazer mais e melhor, tanto a partir do regadio, como do sequeiro, na produção, na transformação e na investigação e inovação tecnológica é o que a Ovibeja pretende mostrar e divulgar tanto a nível nacional, como internacional. Criar fileiras e vender excelência são alguns dos pontos-chave da Ovibeja que vai criar espaços de reuniões e de negócios para os seus expositores e visitantes profissionais, de entre os quais se contam delegações empresariais e embaixadores de vários países.



Esta nova abordagem reside sobretudo no facto de apresentarmos neste espaço empresas que querem investir nas novas culturas de regadio do Alqueva, num plano de relacionamento directo B2B - *Business to Business* que visa promover contactos e negócios entre agricultores e empresários



terra fértil
Mostra de Inovação Agrícola e Agribusiness
32ª OVIBEJA | 29 de Abril a 3 de Maio de 2015

Patrocinador Exclusivo:



13 empresas no espaço “Terra Fértil”

AGROMAIS - Cebola 365

Campos do Roxo - Campos do Roxo, Lda

CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo

EDIA - ALQUEVA

EURALIS - Euralis Semillas

Ibergranatum - Ibergranatum, a Fórmula da Eterna Juventude

INEASA

Macfarlan Smith

MONLIZ - Preservamos as Dádivas da Natureza

O Trevo e Consulai - Parceria em consultoria e projectos florestais, agrícolas e agroalimentares

Paxberry - Produção de Morangos em Hidroponia

Pistacho Portugal (Remarketing de Componentes y Sistemas S.C.) - PISTACHO Portugal

Portugal Fresh

Exposição temática

terra fértil

Mostra de Inovação Agrícola e Agribusiness

32ª OVIBEJA | 29 de Abril a 3 de Maio de 2015

Patrocinador Exclusivo:



Para além de ser um espaço de contactos e negócios, a Terra Fértil constitui –se também como uma Mostra de Inovação Agrícola e Agribusiness, ou seja, uma exposição temática dedicada à inovação na agricultura, no agroalimentar e nas agro-indústrias, num espaço contextualizado com conteúdos informativos e com uma programação própria de apresentações e workshops.

Trata-se de uma zona de apresentação do novo mosaico de culturas agrícolas e dos diferentes atores que operam hoje a ‘tão aclamada’ reconversão e modernização agrícola, a acontecer tanto no Alentejo como em todo o território nacional.

O espaço expositivo sintetiza diferentes ambientes, cruzando uma linguagem estética contemporânea com elementos do campo e da natureza, de forma a transportar o visitante ao contexto em que as inovações agrícolas decorrem.

A exposição ocupa uma área de cerca de 600m² na qual os projetos são apresentados com recurso a meios multimédia, com uma linguagem sintética que é facilmente percebida pelo público heterogéneo que visita a Ovibeja. Pretende-se que as inovações apresentadas constituam uma novidade para os diferentes visitantes, captando tanto o interesse do público em geral, como de públicos específicos de empresários, técnicos e agricultores.



O espaço está projetado de forma a apresentar os expositores num modelo diferente dos stands presentes nos outros pavilhões da feira. Pretende-se apresentar um conjunto de Empresas, Marcas e Organizações de Produtores que atualmente operam nas novas culturas e fileiras agrícolas e agroalimentares

O espaço está projetado de forma a apresentar os expositores num modelo diferente dos stands presentes nos outros pavilhões da feira. Pretende-se apresentar um conjunto de Empresas, Marcas e Organizações de Produtores que atualmente operam nas novas culturas e fileiras agrícolas e agroalimentares, em ilhas temáticas com informação sobre a sua área de atividade, produção e segmento comercial.

De forma a enquadrar os visitantes sobre a temática da inovação agrícola, o espaço foi enriquecido com conteúdos informativos com dados sectoriais que ilustram o potencial da agricultura alentejana e nacional. A diversificação de culturas agrícolas, os altos níveis de produtividade e a eficiência da

agricultura de regadio são alguns dos temas abordados

Além de conteúdos estáticos, o espaço proporciona projeções em vídeo mapping, tanto de apresentação de filmes institucionais das empresas e marcas em exposição, como também com testemunhos na primeira pessoa de agricultores que apostaram em culturas agrícolas inovadoras

O espaço contempla ainda uma Zona de Apresentações ao dispor dos participantes com uma programação que inclui apresentação de projetos, colóquios, debates e workshops, bem como de uma zona com espaços de reuniões e de negócios para os seus expositores e visitantes profissionais.

**5º CONCURSO INTERNACIONAL DE
AZEITES VIRGEM EXTRA
PRÉMIO OVIBEJA**
29 de Abril a 3 de Maio de 2015



LISTA DE PREMIADOS

Frutado Maduro

PAÍS	NOME	PRÉMIO
PT	Cooperativa de Olivicultores de Valpaços, CRL	1.º Ouro
PT	Quinta do Vallado - Sociedade Agrícola Lda.	2.º Prata
PT	Fio da Beira Produção Comercialização, Lda	3.º Bronze
PT	Elaia S.A.	Menção Honrosa
ES	Pago Baldio San Carlos	Menção Honrosa
PT	Polistock, S.A.	Menção Honrosa

Frutado Verde Ligeiro

PAÍS	NOME	PRÉMIO
PT	Cooperativa de Olivicultores de Valpaços, CRL	1.º Ouro
PT	Elosua Portugal, S.A.	2.º Prata
PT	Elaia Lagar - Produção e Comercialização Azeites S.A.	3.º Bronze
PT	Sovena Portugal - Consumer Goods, S.A.	Menção Honrosa
PT	Esporão Azeites, Lda.	Menção Honrosa
PT	Lameira de Cima, S.A.	Menção Honrosa

Frutado Verde Médio

PAÍS	NOME	PRÉMIO
ES	Almazara de Muela, S.L.	1.º Ouro
ES	Almazaras de la Subbética	2.º Prata
IT	Frantoio Romano	3.º Bronze
ES	Aceite Aroden Hispania, S.L.	Menção Honrosa
PT	Cooperativa de Olivicultores de Valpaços, CRL	Menção Honrosa
PT	João B. P. Paulo - Casa Agrícola e Produção de Azite, Lda.	Menção Honrosa

Frutado Verde Intenso

PAÍS	NOME	PRÉMIO
IT	Azienda Agrícola Paolo Bonomelli	1.º Ouro
ES	Oro del Desierto / Rafael Alonso Aguilera S.L.	2.º Prata
ES	Finca la Reja, S.L	3.º Bronze
PT	Cooperativa de Olivicultores de Valpaços, CRL	Menção Honrosa
ES	Casas de Hualdo, S.L	Menção Honrosa
ES	Galgón 99, S.L	Menção Honrosa



OLIVAL E AZEITE

O olival ainda tem margem para crescer no Alentejo

Joaquim Vilhena, presidente da Olivum

Nos últimos anos a paisagem de muitos locais do Alentejo mudou. Onde a água de Alqueva consegue chegar nasceram novas culturas e novas produções. O sequeiro tem vindo a transformar-se em regadio à força de grandes investimentos. Uma das culturas que já fazia parte da paisagem alentejana é o olival, mas hoje tornou-se muito mais visível, sobretudo no distrito de Beja. São muitos milhares de hectares de novos olivais plantados e, a maior parte, já a produzir.

Joaquim Vilhena representa a Olivum, uma associação que pretende juntar os olivicultores. A Olivum tem por objectivo e missão representar os olivicultores do Sul. A expressão da sua representatividade já se traduz em 25.000ha e 1/3 da produção nacional relativa ao sector. Cerca de 140 Sociedades figuram entre os grupos associados.

Em entrevista à 'Revista Ovelha', dando conta da grande transformação operada nos campos do sul, Joaquim Vilhena diz que "os maiores clientes da EDIA, em termos de água, são hoje já os olivais com 53% da área total dos 40 mil hectares actualmente regados no perímetro de Alqueva".

"Tem sido um esforço muito grande de investimento no regadio e de implantação de novos olivais. A oliveira é uma cultura milenar que existe nesta zona e é aproveitada desde os romanos, mas sempre se viu o olival como uma cultura secundária e de sequeiro. Hoje em dia com toda a nova tecnologia, os novos desenvolvimentos genéticos, com a influência da EDIA que conseguiu atrair muitos investidores externos para o Alentejo para plantarem olival, uma vez que temos condições edafo-climáticas perfeitas, temos disponibilidade de água, a terra ainda é relativamente barata comparada com os nossos vizinhos espanhóis, temos as condições todas e mais alguma para sermos uma estrela no mercado dos azeites", refere Joaquim Vilhena.

Segundo o presidente da Olivum "tudo o que de mais moderno se faz no mundo no sector da olivicultura está-se a fazer em Portugal e no Alentejo porque não há zona do mundo onde o olival tenha tido uma expansão tão grande, tão rápida e tão eficiente."

De início houve uma grande troca de 'know-how' com agricultores espanhóis, mais experientes "traziam novas mentalidades e novas culturas, e nós que tínha-



mos todo o nosso 'know-how' de centenas de anos de olival tradicional, adaptámo-nos uns aos outros e acho que temos conseguido levar este projecto em frente", afirma.

"Nota-se agora alguma saída de investidores espanhóis do olival no Alentejo, talvez por causa da crise que se vive em Espanha e uma vez que eles vieram para cá para diversificar os seus investimentos. As coisas não estão a correr bem tanto em Portugal como em Espanha, e alguns tiveram que sair. A agricultura é muito complicada, há erros que se fazem, há ideias que podem ter sido transmitidas e que não correspondem talvez inteiramente à realidade em termos de produção

“

Tem sido um esforço muito grande de investimento no regadio e de implantação de novos olivais. A oliveira é uma cultura milenar que existe nesta zona e é aproveitada desde os romanos, mas sempre se viu o olival como uma cultura secundária e de sequeiro.



ou de custos e é possível que alguns desses produtores tenham mudado para outras culturas ou para outras latitudes”, explica.

O sector do olival hoje no Alentejo está muito mecanizado, ainda que não seja a 100 por cento, uma vez que existem vários sistemas desde o intensivo ao superintenso. “No superintenso todo o trabalho já se faz com máquinas de vindimar em que a colheita já tem muito pouca intervenção humana. Nos intensivos continua a haver bastante intervenção humana”.

Segundo Joaquim Vilhena não tem havido problemas com falta de mão-de-obra para a apanha da azeitona. “A nossa associação chegou a estabelecer um

protocolo com a Caritas para tentar dinamizar o mercado de trabalho na altura da colheita, mas temos tido sempre mão-de-obra suficiente e, como o trabalho é numa altura muito específica e muito concentrado no tempo, começa já a haver empresas especializadas de fornecimento de trabalho temporário, o que torna tudo mais simples para o próprio agricultor.”

“Em termos de variedades há uma grande diversidade ainda no país, embora nestes novos olivais existam sobretudo 3 ou 4 variedades, entre elas a aberquina, a pical, e outras que foram desenvolvidas em Espanha. Nos olivais intensivos ainda há muitas variedades portuguesas, tradicionais”, diz este responsável associativo, para quem no entanto, “tudo o que estamos a fazer é novo. São culturas recentes, como a do olival superintenso o, em sebe, que tem pouco mais de 20 anos. Inicialmente dizia-se que este tipo de olivais poderia durar 12 anos. Nós aqui temos olivais com 18 anos em superintenso. O maneio do olival vai mudando, a tecnologia vai mudando também, o nosso ‘know-how’ vai mudando e nós vamos adaptando a cultura de acordo com as nossas necessidades e as dessa cultura. Estamos também num momento de aprendizagem”.

Um outro factor que tem sido importante é a pronta resposta que as instituições de ensino superior têm dado às necessidades de qualificação técnica necessárias a esta agro-indústria altamente sofisticada, sobretudo na componente dos lagares. “Sendo uma cultura que está em plena expansão e em pleno desenvolvimento precisamos ter pessoas bem preparadas à frente do sector. E nós temos bons técnicos portugueses, a nossa Associação tem um protocolo com a Escola Superior Agrária de Beja em que estamos a desenvolver conjuntamente programas curriculares e a criar estágios para os próprios estudantes, fazendo com que o ‘know-how’ desta cultura fique também, ao nível técnico, na região”, refere.

Quanto ao futuro, Joaquim Vilhena não tem dúvidas de que a área de olival vai crescer ainda mais. “Enquanto houver disponibilidade de água, mais plantações vão existir. Quanto mais água houver, maiores possibilidades existem deste sector crescer”.

“É uma cultura rentável, estável, apesar de termos vindo de um ano muito difícil, devido às questões de clima, mas é uma cultura relativamente estável e que nós estamos a dominar. É rentável desde que as coisas sejam feitas pelo agricultor como devem ser e pela produção. Em geral, desde que o azeite seja bem feito não há dificuldades na venda”, diz Joaquim Vilhena, salientando que “neste negócio há lugar para todos. Há azeites diferenciados, da produção tradicional, que são valorizados pelos portugueses, mas que em geral não são valorizado pelos estrangeiros, que têm outros hábitos de consumo e que preferem azeites mais suaves. E esses hábitos de consumo são muito difíceis de alterar. Os prémios que os nossos azeites ganham são com todas as variedades, desde as variedades portuguesas às variedades espanholas. O produto tem que ser é bom”.

O azeite do Alentejo é um produto de eleição

Novos olivais

Já não há dúvidas. Os prémios demonstram-no: o azeite do Alentejo é um produto de eleição e é um negócio em expansão. O consumo mundial está em crescimento e as condições existentes no Alentejo para a cultura do olival fazem com que aqui exista um azeite de altíssima qualidade”, diz Manuel Vasco Castro e Brito, especialista no sector do azeite, com formação tirada em Espanha.

Espanha ainda domina o mercado mundial de azeite, seguida pela Itália. Muito do azeite produzido no Alentejo é vendido a granel para estes dois países e depois distribuído mundialmente pelas principais marcas.

Pensa-se que das gorduras para consumo humano o azeite não chega aos 3 por cento do total mundial, pelo que a margem de crescimento possível nas próximas décadas é muito grande.

“A qualidade média das nossas produções de azeite é muito elevada e os custos com as operações são sempre muito mais baixos do que nos países tradicionalmente produtores de azeite, uma vez que nós temos aqui tecnologia da mais desenvolvida do mundo. Uma outra vantagem é o facto de as explorações terem sido desenhadas para se apanhar a azeitona e moê-la no menor período de tempo possível, o que origina azeites de alta qualidade”, refere.

“Paralelamente à instalação dos olivais foram também criados muitos lagares novos. Os números que tenho indicam que foram criadas várias dezenas de novos lagares – alguns de muito grande dimensão – que estão equipados com a tecnologia mais avançada do momento e em que se pode obter azeite de altíssima qualidade e a prova disso são os prémios que o azeite do Baixo Alentejo tem ganho. O azeite desta nova olivicultura tem-se afirmado a nível mundial com bastantes prémios nos diferentes concursos que existem”, acrescenta Manuel Castro e Brito.

O jovem técnico refere que “a transformação rápida da azeitona em azeite, sem tempos de espera, é uma das chaves para a boa qualidade do azeite. Aqui no Alentejo, presentemente, penso que não se espera mais do que meia dúzia de horas, no máximo 10 horas, para se moer a azeitona nos novos lagares e o tempo de armazenamento quase não existe. Ela vai quase directamente do campo para ser moída e como dizia um professor meu ‘o melhor





A qualidade média das nossas produções de azeite é muito elevada e os custos com as operações são sempre muito mais baixos do que nos países tradicionalmente produtores de azeite, uma vez que nós temos aqui tecnologia da mais desenvolvida do mundo.

Evolução da área de olival (azeitona para azeite)

	RGA 1999	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Área Total de Olival para Azeite (ha)	335.029	338.812	339.040	335.841	335.586	338.048	338.562	342.982
Entre Douro e Minho	1.115	934	906	879	879	879	879	891
Trás-os-Montes	72.295	74.958	75.038	75.117	75.117	75.117	75.152	76.006
Beiras (Litoral + Interior)	77.917	65.250	64.650	63.310	62.330	63.310	63.415	63.415
Ribatejo e Oeste	36.831	28.949	27.225	25.500	25.500	25.500	25.500	25.500
Alentejo	138.083	160.196	162.696	163.235	163.235	164.717	165.079	168.613
Algarve	8.788	8.525	8.525	8.525	8.525	8.525	8.537	8.557

Evolução da produção nacional

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	% no Total (2007)	% no Total (2013)
Entre Douro e Minho	157	584	378	488	281	348	417	0,5	0,5
Trás-os-Montes	9.572	15.098	10.296	16.755	13.277	9.020	13.849	29,6	15,1
Beira Litoral	1.496	5.198	5.313	3.231	4.580	2.506	4.583	4,6	5,0
Beira Interior	3.029	6.108	5.407	5.949	4.676	3.525	5.115	9,4	5,6
Ribatejo e Oeste	2.692	3.264	7.344	4.231	4.761	3.963	5.729	8,4	6,3
Alentejo	14.566	22.998	32.664	31.591	47.278	39.436	61.220	45,1	66,8
Algarve	785	556	1.054	669	1.350	319	673	2,4	0,7
TOTAL:	32.297	53.808	62.457	62.914	76.203	59.117	91.587	100,0	100,0

Exportações totais (Evolução por destino)

	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
Brasil	24.655,2	46	32.600,2	51	34.086,4	40	42.372,8	42	41.839,7	38
Angola	2.251,9	4	2.173,0	3	3.407,4	4	4.276,5	4	4.340,3	4
EUA	1.500,6	3	1.813,0	3	1.957,9	2	1.540,1	2	1.122,0	1
Venezuela	830,0	2	1.037,6	2	1.225,3	1	1.116,3	1	631,0	1
França	276,0	1	793,4	1	833,6	1	1.984,7	2	6.188,4	6
Cabo Verde	690,7	1	733,1	1	833,9	1	722,9	1	842,9	1
Reino Unido	290,2	1	305,5	-	194,3	-	79,7	-	107,9	-
Países Baixos	39,7	-	391,6	1	74,1	-	71,9	-	175,4	-
Coreia do Sul	696,0	1	100,5	-	183,5	-	3,3	-	42,2	-
Espanha*	18.501,1	35	19.852,6	31	32.611,6	38	37.598,5	37	43.561,1	40
Itália*	1.279,8	2	901,4	1	5.881,0	7	6.820,3	7	5.493,4	5
Outros	2.383,3	4	2.767,9	4	4.225,3	5	4.529,3	4	4.448,6	4
TOTAL:	53.394,5	100	63.469,8	100	85.514,3	100	101.116,3	100	108.792,9	100

lagar é a azeitona' e como, desde o olival, há um cuidado tão refinado no tratamento fitossanitário da azeitona, nós temos aqui sempre azeitonas muito saudáveis, sem rompimentos de epiderme e sem oxidação, pelo que podemos dizer que se faz aqui um dos melhores azeites do mundo.”

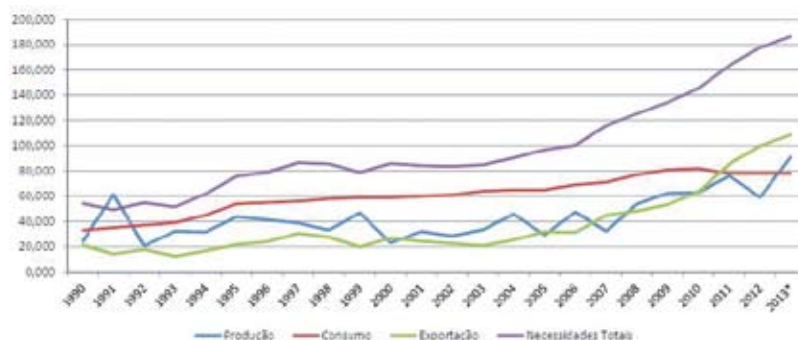
Os lagares antigos, tradicionais, ou acabaram ou foram modernizados. “Pelo que sei, mesmo os lagares das cooperativas têm sido remodelados. Os mais antigos, ainda a trabalharem com capachos, já quase não existem. Os que existem são muitos residuais, os outros têm sido modernizados”.

Quanto aos tipos de azeite existentes no mercado são também muito diversificados, destinados a vários tipos de mercados e consumidores. “Nós temos aqui um leque muito variado de azeites e podemos dizer que existem no Alentejo todos os perfis, desde os mais picantes aos mais suaves, dos mais verdes aos mais amendoados. Isto também tem tudo a ver com a altura em que se faz a colheita da azeitona e tem a ver também com os estados de maturação e variadíssimos outros factores que trazem para o azeite características singulares da nossa região”, explica.

À pergunta se, apesar de toda a tecnologia, haverá um tipo de azeite que, pela prova, se possa considerar tipicamente alentejano, como no caso do vinho, Manuel Vasco Castro e Brito salienta que as duas produções são muito diferentes, mas “atrevo-me a dizer que acontece. Existe um tipo de azeite alentejano, aqui da nossa região, tanto da olivicultura tradicional, mas também dos novos olivais. O comportamento das novas variedades apresenta diferenças na composição química e nas notas organolépticas das mesmas variedades instaladas noutras regiões ou nos seus países de origem. Não estamos a falar de um sabor completamente diferente, mas vai apresentar comportamentos organolépticos que podem ser diferentes”.

“Este ano foi um ano relativamente mau em termos de quantidade de azeite aqui no Alentejo. As produções são, por vezes, variáveis, mas na olivicultura moderna notam-se menos as quebras de produção, uma vez que os olivais são acompanhados de uma forma muito mais profissional do que antigamente. Na olivicultura antiga havia as safras e as contra-safras, que tinham a ver com comportamentos varietais, com a nutrição vegetal e com a rega. São tudo situações minimizadas pela nova olivicultura, ainda que neste sector, como disse, tenhamos tido este ano alguma quebra de produção”, conclui.

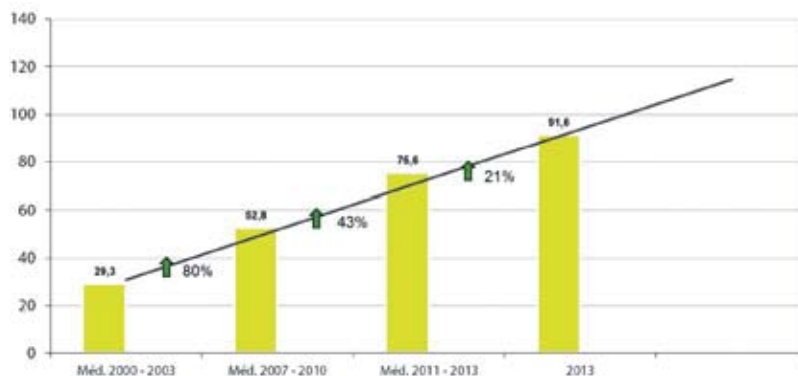
Panorama nacional (1000 ton.)



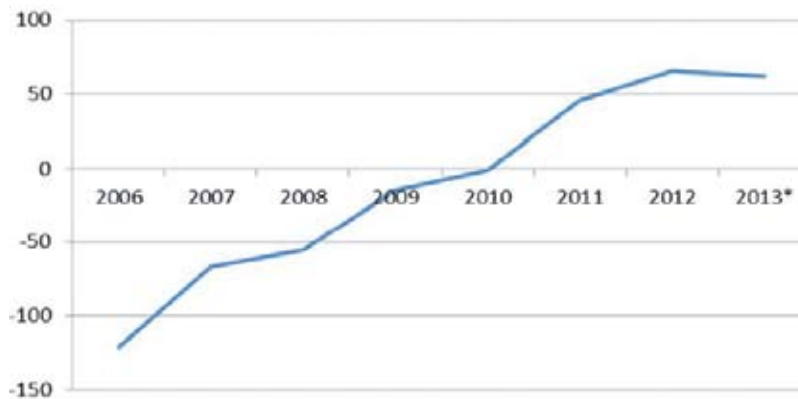
Panorama mundial (1000 ton.)



Evolução da produção (1000 ton.)



Balança comercial (milhões de euros)



Fontes:
INE / Eurostat / COI

VISITE AS NOSSAS PRAIAS, AS PRAIAS DO ALENTEJO.

AS MELHORES
PRAIAS
DE PORTUGAL

Odemira
município



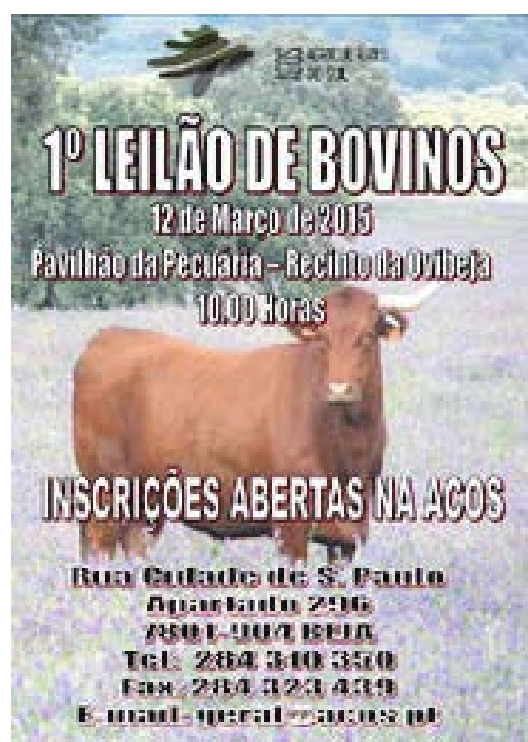
Leilão de bovinos em Beja

A ACOS - Associação de Agricultores do Sul inaugurou, no dia 12 de Março, a realização de leilões de bovinos em Beja, serviço que logo se tornou um sucesso.

Os leilões realizam-se no Pavilhão da Pecuária - recinto da OVIBEJA, que foi adaptado, inclusive com a colocação de pavimento adequado para os animais. Estas adaptações representaram um investimento substancial por parte da ACOS, ao encontro dos anseios dos produtores de bovinos da zona sul do Alentejo de terem mais próximo das suas explorações um local de venda organizada da produção.

Os leilões, com periodicidade mensal ou quinzenal, conforme o número de animais inscritos, têm tido grande adesão por parte dos produtores.

Os produtores interessados em participar devem preencher uma Ficha de Inscrição que está disponível na sede da ACOS, em Beja, ou na Página da ACOS em www.acos.pt, a qual deverá ser entregue nos serviços administrativos desta associação.



“

**Os leilões,
com periodicidade
mensal
ou quinzenal,
conforme o número
de animais
inscritos, têm tido
grande adesão
por parte dos
produtores.**

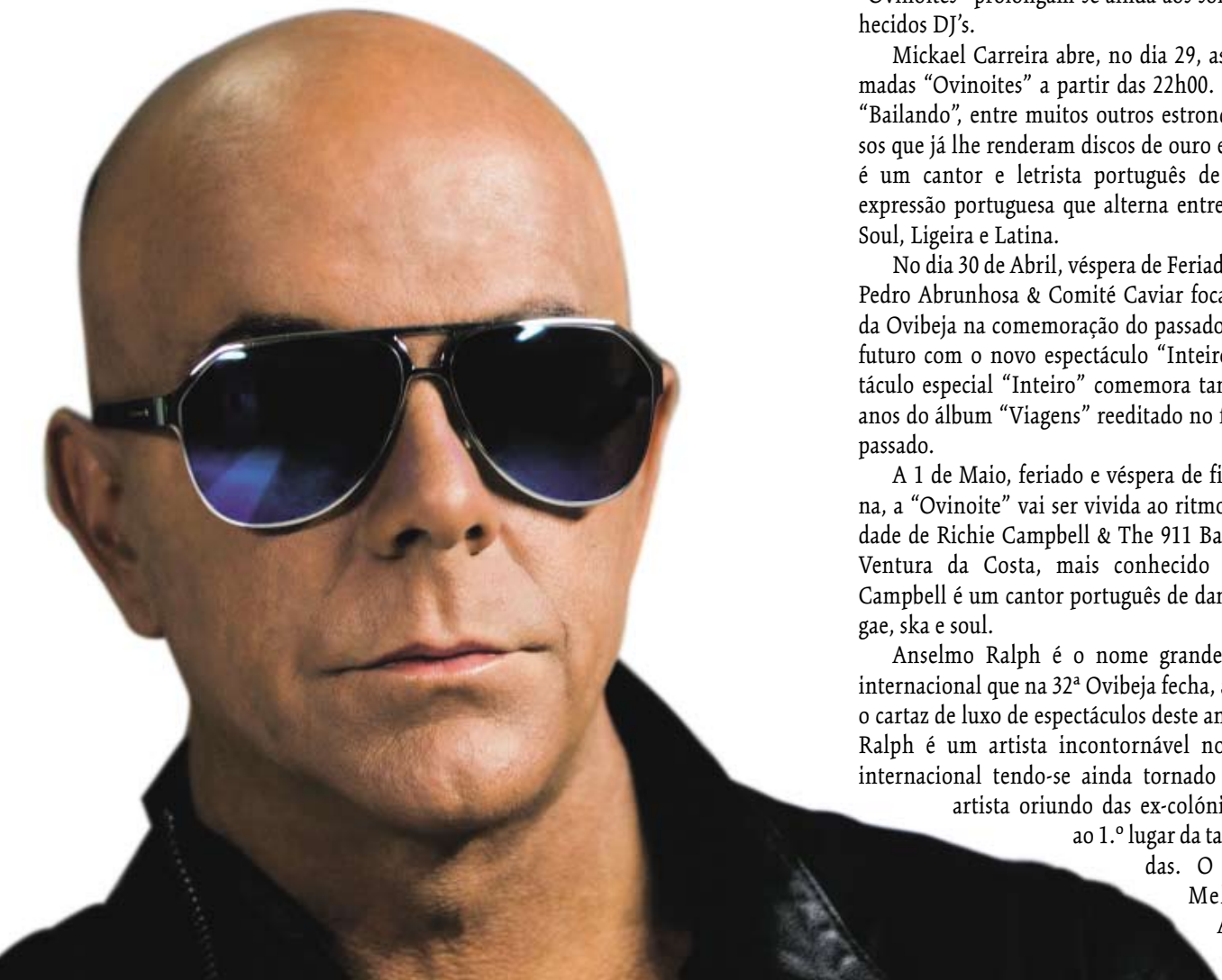




OVINOITES



Música pela noite dentro



A 32ª Ovibeja apresenta quatro noites de grandes nomes que figuram entre os mais destacados no panorama nacional e internacional: Mickael Carreira, Pedro Abrunhosa & Comité Caviar, Richie Campbell e Anselmo Ralph. As mundialmente conhecidas “Ovinoites” prolongam-se ainda aos sons de reconhecidos DJ’s.

Mickael Carreira abre, no dia 29, as muito afamadas “Ovinoites” a partir das 22h00. O jovem de “Bailando”, entre muitos outros estrondosos sucessos que já lhe renderam discos de ouro e de platina, é um cantor e letrista português de música de expressão portuguesa que alterna entre os géneros Soul, Ligeira e Latina.

No dia 30 de Abril, véspera de Feriado, é a vez de Pedro Abrunhosa & Comité Caviar focar o público da Ovibeja na comemoração do passado, presente e futuro com o novo espectáculo “Inteiro”. O espectáculo especial “Inteiro” comemora também os 20 anos do álbum “Viagens” reeditado no final do ano passado.

A 1 de Maio, feriado e véspera de fim-de-semana, a “Ovinoite” vai ser vivida ao ritmo e versatilidade de Richie Campbell & The 911 Band. Ricardo Ventura da Costa, mais conhecido por Richie Campbell é um cantor português de dancehall, reggae, ska e soul.

Anselmo Ralph é o nome grande da música internacional que na 32ª Ovibeja fecha, a 2 de Maio, o cartaz de luxo de espectáculos deste ano. Anselmo Ralph é um artista incontornável no panorama internacional tendo-se ainda tornado o primeiro

artista oriundo das ex-colónias a chegar ao 1.º lugar da tabela de vendas. O álbum “O Melhor de Anselmo Ralph”



Em todos os dias da feira, excepto no domingo, a música prolonga-se pela noite dentro e madrugada nas conhecidas “Ovinoites”.



(2014) alcançou o disco de Ouro, em Portugal, em apenas duas semanas.

Em todos os dias da feira, excepto no domingo, a música prolonga-se pela noite dentro e madrugada nas conhecidas “Ovinoites”. Na noite de 29 de Abril, é a vez do Dj Rui Estêvão - Antena 3. Na noite a seguir sobe ao palco o Dj Miguel Quintão - Antena 3 (na foto, em cima). Às zero horas de 1 para 2 de Maio a noite fica por conta de RTP Video Hits Party. Na última noite à festa faz-se aos sons do Dj The Fox - Antena 3.

A organização da Ovibeja aposta forte no Cartaz de Espectáculos sempre com um mar de gente que faz das “Ovinoites” uma festa transversal a todas as idades. Os fãs dos músicos internacionais que vêm à Ovibeja têm à descoberta durante dia e noite “Todo o Alentejo Deste Mundo”.

ESPECTÁCULOS

QUARTA FEIRA, dia 29 de Abril

14.30h Cante das Escolas - Avenida Principal

15.00h Secção de Cães de Guerra da Escola de Tropas Paraquedistas - Arena Multiusos

18.00h e 21.00h Demonstração Free stile com Catarina Fernandes - Clube Cinófilo do Alentejo - Arena Multiusos

22.30h MICKAEL CARREIRA - Arena Multiusos

24.00h DJ Rui Estêvão | Antena 3 - Arena Multiusos

QUINTA FEIRA, dia 30 de Abril

11.00h Demonstração da Equipa Cinotécnica da Base Aérea nº 11 - Arena Multiusos

18.00h Demonstração Cinotécnica do Clube Cinófilo do Alentejo - Arena Multiusos

19.00h Concerto do Coro de Câmara de Beja - Palco Avenida Principal

20.00h I Prova Prática de Pastoreio Ovibeja - Clube Cinófilo do Alentejo - Picadeiro

22.30h PEDRO ABRUNHOSA & COMITÉ CAVIAR - Arena Multiusos

24.00h DJ Miguel Quintão | Antena 3 - Arena Multiusos

24.00h Garraiada - Picadeiro

SEXTA FEIRA, dia 01 de Maio

11.00h Demonstração da Equipa Cinotécnica da Base Aérea nº 11 - Arena Multiusos

18.00h Demonstração Cinotécnica do Clube Cinófilo do Alentejo - Arena Multiusos

20.00h I Prova Prática de Pastoreio Ovibeja - Clube Cinófilo do Alentejo - Picadeiro

22.30h RITCHIE CAMPBELL & THE 911 BAND - Arena Multiusos

24.00h RTP Video Hits Party - Arena Multiusos

24.00h Garraiada - Picadeiro

SÁBADO, dia 02 de Maio

15.30h I GRANDE ENCONTRO DO CANTE - em homenagem ao Cante Alentejano

Reunião de Grupos Corais - cantares em uníssono - Arena Multiusos



17.00h 19ª Grandiosa Corrida de Touros OVIBEJA

6 Toiros 6: Ganadaria Manuel Passanha Sobral

Cavaleiros:

Tito Semedo

Rui Fernandes

Marcos Bastinhas

Forcados:

Forcados Amadores de S. Mansos

Forcados Amadores de Cascais

Forcados Amadores de Beja

18.00h Demonstração Cinotécnica do Clube Cinófilo do Alentejo - Arena Multiusos

21.00h Demonstração de Capoeira - Património Imaterial da Humanidade - Escola de Capoeira Gingarte - Anfiteatro (Junto ao Secretariado)

20.00h I Prova Prática de Pastoreio Ovibeja - Clube Cinófilo do Alentejo - Picadeiro

22.30h ANSELMO RALPH - Arena Multiusos

24.00h DJ The Fox | Antena 3 - Arena Multiusos

24.00h Garraiada - Picadeiro

MAPA DA FEIRA



A - ESTACIONAMENTO

B - SECRETARIADO | AUDITÓRIO EXPOBEJA

C - BARES E TASQUINHAS

D - ARENA MULTIUSOS | ESPECTÁCULOS

E - PICADEIROS

F - NERBE

1 - PAVILHÃO INSTITUCIONAL E AGRO-ALIMENTAR

2 - PAVILHÃO MULTIUSOS | COMÉRCIO E SERVIÇOS

3 - PAVILHÃO DA PECUÁRIA

4 - PAVILHÃO SABOR ALENTEJO | EXPOSIÇÃO TERRA FÉRTIL | ESPAÇO AZEITE

5 - PAVILHÃO DAS AVES

6 - ÁREAS DE RESTAURAÇÃO

7 - ACOS | PAVILHÃO DAS LÃS | COMÉRCIO E SERVIÇOS

8 - CAMPO DA FEIRA

9 - PAVILHÃO DO CANTE ALENTEJANO

● ACESSOS CAMPO DA FEIRA

32^a OVI BEJA

29 de Abril a 3 de Maio de 2015
TODO O ALENTEJO DESTE MUNDO

PROGRAMA



ABERTURA

QUARTA FEIRA, dia 29 de Abril

11.00h Abertura da Feira

11.30 h Sessão de Abertura com a presença do Primeiro-Ministro,
Pedro Passos Coelho - Auditório NERBE

EXPOSIÇÕES

Todos os dias das **11.00h às 23.00h**

Exposição Temática "O Nosso Cante" - Pavilhão do Cante Alentejano



O NOSSO CANTE
Homenagem ao Cante Alentejano

NA OVIBEJA ACONTECE:

20ª Mostra de Aves - Pavilhão das Aves

Pavilhão do Cante Alentejano

- Exibição de documentários sobre o Cante Alentejano e Master Class com os realizadores Sérgio Trefaut, Francisco Manso, David Mira
- Conversas sobre o Cante Alentejano
- Actuação de Grupos Corais
- Encontros de Cante informal
- Provas de Vinho (Adega Cooperativa da Vidigueira, Cuba e Alvito)

Espaço Terra Fértil – Apresentação de Empresas

Demonstração de Tosquia de Ovinos – Todos os dias **entre as 11.00h e as 13.00h e as 15.00h e as 18.00h** - Pavilhão da Pecuária

Espaço do Exército Português

Exposição de Equipamento Militar | Torre de Multiactividades (Escalada e Rapel) | Balão de Ar Quente | Secção de Cães de Guerra da Escola de Tropas Paraquedistas | Espaço de Divulgação Regime de Voluntariado/Regime de Contracto do Exército

Terra Fértil - Mostra de Inovação Agrícola e Agribusiness - Exposição Temática e Interactiva, – Espaço Terra Fértil - Pavilhão Sabor Alentejo



Mostra de Inovação Agrícola e Agribusiness

32ª OVIBEJA | 29 de Abril a 3 de Maio de 2015

Campo da Feira - Exposição de maquinaria e demonstração de culturas e tecnologias de regadio - campo agrícola adjacente ao Parque de Feiras



5º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra – PRÉMIO OVIBEJA - Prova de Azeites - Espaço Azeite - Pavilhão Sabor Alentejo

5º CONCURSO INTERNACIONAL DE AZEITES VIRGEM EXTRA

PRÉMIO OVIBEJA

29 de Abril a 3 de Maio de 2015

Espaço da Força Aérea Portuguesa

Exposição Estática | Divulgação das actividades da FAP | Exibições Cinófilas

Todos os dias - Programa Cultural e Recreativo da Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo - CIMBAL - Palco da Avenida Principal

Actividades com Burros - da responsabilidade da Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino (vários locais da feira)

- Aula do Burro
- Um Burro Contador de Histórias
- Passeios de Burro

QUARTA FEIRA, dia 29 de Abril

11.00h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade da ACPA

TEMA: "Optimização Económica de factores de produção do Porco Alentejano: Nutrição e Sanidade"

14.00h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade da DGAV - Direcção Geral de Alimentação e Veterinária

TEMA: "Uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos e doenças emergentes- a *Xylella fastidiosa*"

17.00h Auditório NERBE - da responsabilidade do BPI

Lançamento da 4ª edição do Prémio Nacional de Agricultura

(iniciativa do Correio da Manhã e Jornal de Negócios, em parceria com o BPI e com o Ministério da Agricultura e do Mar)

QUINTA FEIRA, dia 30 de Abril

10.00h Auditório NERBE - da responsabilidade da Estrutura de Missão do PDR 2020

TEMA: "PDR2020: Criar valor na Agricultura"

Abertura - Patrícia Cotrim - Gestora do PDR2020

Oradores:

10.15h "Enquadramento às medidas de apoio aos jovens agricultores e ao investimento agrícola e agroindustrial" - Rogério Ferreira - Secretário Técnico de Acompanhamento Operacional

11.15h "Enquadramento às medidas agroambientais" - Ana Teresa Silva - Coordenadora da Área de Inovação, Organização e Ambiente

11.40h Período aberto a esclarecimentos técnicos

12.45h Sessão de Encerramento presidida pelo Secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque

14.00h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade da AEP e IPBeja - Escola Superior Agrária

TEMA: "O Uso Eficiente da Água e a Eco-inovação na Indústria"

14.30h Auditório NERBE - da responsabilidade da ACOS

MESA REDONDA

TEMA: "Sustentabilidade do Regadio na Península Ibérica"

Presidente: Luís Mira Coroa - FAABA - Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo

Moderadora: Isabel Tavares - Jornalista do i

Intervenientes:

Andrés del Campo - Presidente da Federación Nacional de Comunidades de Regantes de España

José Nuncio - Presidente da Federação Nacional de Regantes de Portugal

José Pedro Salema - Presidente do Conselho de Administração da EDIA

Pedro Teixeira - Director-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

António Parreira - Associação de Beneficiários do Roxo

José Saramago de Brito - Associação de Beneficiários de Ardila-Enxoé

Manuel dos Reis - ABORO - Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas

Gonçalo Macedo - Associação de Beneficiários do Monte Novo

17.00h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade do Clube Taurino de Beja

TEMA: "Tradições Portuguesas - o Forcado"

Moderador: Joaquim Fialho - ex-forcado

Oradores:

Diogo Sepúlveda - Grupo de Forcados Amadores de Santarém

António Vacas de Carvalho - Grupo de Forcados Amadores de Montemor

José Luís Gomes - Grupo de Forcados Amadores de Lisboa

Evaristo Cutileiro - Grupo de Forcados Amadores de Évora

17.30h Espaço Azeite - Pavilhão Sabor Alentejo - da responsabilidade da Embaixada dos EUA em Portugal

TEMA: "Comercialização de produtos agrícolas entre Portugal e os Estados Unidos da América - Tendências e perspectivas"

Apresentação:

Rachel Bickford - Adida Agrícola dos EUA para Portugal e Espanha

Participação:

Robert Sherman - Embaixador dos EUA

SEXTA FEIRA, dia 01 de Maio

11.00h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade da Câmara Municipal de Beja

TEMA: "Comenius Regio "Conferencia Internacional - Energia Renovável e Utilização Eficiente da Água"

Participantes:

Município de Przygodzice (Polónia)

Escola Secundária de Janków Przygodzki (Polónia)

Município de Beja

Agrupamento de Escolas nº 1 de Beja

Empresa de Desenvolvimento Integrado do Alqueva

Empresa Municipal de Abastecimento de Água de Beja

SÁBADO, dia 02 de Maio

11.00h Espaço Azeite - Pavilhão Sabor Alentejo - da responsabilidade da ACOS e Olivum - Associação de Olivicultores do Sul

TEMA: "Olival e Azeites"

Moderador: José Gouveia - Presidente do Júri do 5º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - PRÉMIO OVIBEJA

Oradores:

"Apresentação da Olivum" - Teresa Teixeira - Olivum

"Fertilização do Olival" - Francisco Molina - GAT

"Origem dos defeitos sensoriais do azeite" - Manuel Vasco de Castro e Brito - ACOS

"Tendências do mercado do azeite" - Mariana Matos - Casa do Azeite

14.00h Auditório EXPOBEJA - da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo

TEMA: "Protecção e Condução de Rebanhos - Utilização de cães"

Orador: João Silvino - Canicultor

DESPORTO

QUARTA FEIRA, dia 29 de Abril

- 11.00h** **Gincana Equestre** - Prova para Cavaleiros Especiais - com a colaboração do Centro de Paralisia Cerebral de Beja - Picadeiro
- 15.00h** Jornada do Campeonato Nacional de **Equitação de Trabalho** - Prova de Ensino - Picadeiro
- 20.00h** **Degustação de Comidas de Azeite** - Confraria Gastronómica do Alentejo

QUINTA FEIRA, dia 30 de Abril

- 11.00h** **Mega Aula de Zumba** - da responsabilidade da Instrutora Marisa Freitas - Arena Multiusos
- 11.00h** Jornada do Campeonato Nacional de **Equitação de Trabalho** - Provas de Maneabilidade e Velocidade - Picadeiro
- 15.00h** Concurso Nacional de **Saltos de Obstáculos** - Picadeiro

SEXTA FEIRA, dia 01 de Maio

- 11.00h** Concurso Nacional de **Saltos de Obstáculos** - Picadeiro
- 18.00h** Jornada do Campeonato Nacional de **Horseball** - Picadeiro
- 15.00h** Lançamento do livro **"Beja 100 anos de Imagens"** - Sessão de Autógrafos - Stand da Câmara Municipal de Beja - Pavilhão Institucional

SÁBADO, dia 02 de Maio

- 11.00h** Concurso Nacional de **Saltos de Obstáculos** - Picadeiro
- 18.00h** Jornada do Campeonato Nacional de **Horseball** - Picadeiro

DOMINGO, dia 03 de Maio

- 11.00h** Concurso Nacional de **Saltos de Obstáculos** - Picadeiro
- 18.00h** Jornada do Campeonato Nacional de **Horseball** - Picadeiro

LEILÕES

SEXTA FEIRA, dia 01 de Maio

- 15.00h** **25 ANOS ANCORME - V Leilão Nacional de Reprodutores de Raça Merina** - da responsabilidade da ANCORME - Pavilhão da Pecuária

SÁBADO, dia 02 de Maio

- 12.00h** **Leilão de Reprodutores Machos Limousine** - Pavilhão da Pecuária

CONCURSOS

QUARTA FEIRA, dia 29 de Abril

- 11.00h** Pavilhão da Pecuária
- Concurso de Ovinos**
Raça Campaniça, Raça Merina Branca, Raça Merina Preta
- XVIII Concurso Morfológico de Reprodutores de Porco da Raça Alentejana**

QUINTA FEIRA, dia 30 de Abril

- 16.00h** **I Concurso de Anojas da Raça Bovina Alentejana OVIBEJA** – Pavilhão da Pecuária

SÁBADO, dia 03 de Maio

- 12.30h** **5º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra – PRÉMIO OVIBEJA**- Entrega de Prémios - Espaço Azeite – Pavilhão Sabor Alentejo
- 16.00h** **XXVI Concurso Regional de Beja do Rafeiro do Alentejo** – ACRA – Avenida Principal

PAVILHÃO 1 Institucional e Agro-Alimentar

AFOITO E ARRISCADO, LDA
ESTR NACIONAL 3, 27
2005-357 SANTARÉM
Telef: 911989743
piedade13@hotmail.com

AGDA - ÁGUAS PÚBLICAS
DO ALENTEJO, S.A.
R DR ARESTA BRANCO, 51
7800-310 BEJA
Telef: 284101100
geral@agda.pt

AGROGARANTE - SOCIEDADE
DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
R JOÃO MACHADO, 86
3000-226 COIMBRA
Telef: 239854310
agrogarante@agrogarante.pt

AGROMAIS
ZONA INDUSTRIAL DE RIACHO
APARTADO 24
2354-908 RIACHO
Telef: 249830179
teresa.dias@agromais.pt

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
Nº 2 DE BEJA
R S JOÃO DE DEUS
7800-478 BEJA
Telef: 284313141
secretaria.manuel1@gmail.com

AJAP - ASSOCIAÇÃO
DE JOVENS AGRICULTORES
DE PORTUGAL
R D PEDRO V, 108 - 2º
1269-128 LISBOA
Telef: 213244970
ajap@ajap.pt

ALENCLIMA - ELECTRICIDADE
E CLIMATIZAÇÃO, LDA
R FERNANDO PESSOA, 1
7800-181 BEJA
Telef: 284320380
geral@alenclima.com

ANPROMIS
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS PRODUTORES
DE MILHO E SORGO
R MESTRE LIMA DE FREITAS, 1 - 5
ANDAR
1549-012 LISBOA
Telef: 217100035
anpromis@anpromis.pt

ANTÓNIO JOSÉ ALVES
DO ROSÁRIO
URB CASAIS S. JACINTO, LT
6 - ESQ
2500-299 CALDAS DA RAINHA
Telef: 918358200
antoniojosea7@gmail.com

AQUAGRI ACE
R CARLOS VIEIRA RAMOS, 47
2780-216 OEIRAS
Telef: 214660773
antonio.ramos@aquagri.com

ASSOCIAÇÃO CULTURAL
DESPORTIVAE RECREATIVA
CASA BENFICA EM BEJA
R D.ALEXANDRE LOBO, 1
7800-056 BEJA
Telef: 284325473
casadobenficaembeja@gmail.com

ASSOCIAÇÃO
DE BENEFICIÁRIOS
DA OBRA DE REGA
DE ODIVELAS - ABORO
AV GAGO COUTINHO E SACADURA
CABRAL
7900-562 FERREIRA DO ALENTEJO
Telef: 284739425
geral@aboro.pt

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA
DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLO
LG VASCO DA GAMA, S/N
7750-328 MÉRTOLO
Telef: 286610000
geral@adpm.pt

AURÉLIO E MONTEIRO, LDA
- OFICINA DO OURO
AV DAS PÊNAS, 158
4830-721 PÓVOA DE LANHOSO
Telef: 253943945
atendimento@oficinadoouro.com

BANCO SANTANDER TOTTA
R DA MESQUITA, 6
1070-238 LISBOA
Telef: 284310370
cremilde.costa@santander.pt

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA
MÚTUO DE BEJA E MÉRTOLO
LG ENG DUARTE PACHECO, 12
7800-019 BEJA
Telef: 284314430
beja@creditoagricola.pt

CÂMARA MUNICIPAL
DE ALMODÔVAR
R SERPA PINTO, 10
7700-081 ALMODÔVAR
Telef: 286660600
silvino.brito@cm-almodovar.pt

CÂMARA MUNICIPAL
DE BEJA
PC DA REPÚBLICA
7800-427 BEJA
Telef: 284311800
fatima.serrano@cm-beja.pt

CÂMARA MUNICIPAL
DE MÉRTOLO
PC LUÍS DE CAMÕES
7750-329 MÉRTOLO
Telef: 286610100
geral@cm-mertola.pt

CÂMARA MUNICIPAL
DE PORTEL
PC D NUNO ÁLVARES PEREIRA, 4
7220-375 PORTEL
Telef: 266619030
turismo@mail.cm-portel.pt

CÂMARA MUNICIPAL
DE SERPA
PC DA REPÚBLICA
7830-389 SERPA
Telef: 284540100
geral@cm-serpa.pt

CÂMARA MUNICIPAL
DE VIDIGUEIRA
PC DA REPÚBLICA
7960-225 VIDIGUEIRA
Telef: 284437400
turismo@cm-vidigueira.pt

CAP - CONFEDERAÇÃO
DOS AGRICULTORES
DE PORTUGAL
R MESTRE LIMA DE FREITAS, 1
1549-012 LISBOA
Telef: 217100000
cap@cap.pt

CARITAS DIOCESANA
DE BEJA
R AFONSO LOPES VIEIRA, 18
7800-273 BEJA
Telef: 284312210
caritas@caritasbeja.pt

CENTRO CIÊNCIA VIVA
DO LOUSAL
AV FRÉDÉRIC VELGE
7570-006 LOUSAL
Telef: 269750520
mabrunhosa@lousal.cienciaviva.pt

CENTRO DE ESTUDOS
E FORMAÇÃO AQUILES
ESTAÇO, LDA
ESTR DE PORTEL, 2
7960-212 VIDIGUEIRA
Telef: 284437020
cefae@iol.pt

CENTRO DE ESTUDOS
E FORMAÇÃO
PROF. DIOGO DIAS MELGAZ,
UNIPESSOAL, LDA
AL BENTO DE JESUS CARAÇA
7940-134 CUBA
Telef: 284415087
eprofcuba@gmail.com

CIMBAL - COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL
DO BAIXO ALENTEJO
PCT RAINHA D. LEONOR, 1
7801-953 BEJA
Telef: 284310160
cimbal@mail.telecp.pt

CLÍNICA RAINHA D. LEONOR
R MANUEL ANTÓNIO DE BRITO,
4 1º DTº
7800-544 BEJA
Telef: 284341588
geral@clinica-rdl.pt

CNA - CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DA AGRICULTURA
R DO BRASIL, 155
3030-175 COIMBRA
Telef: 239708960
cna@cna.pt

COCAS PRODUÇÕES
PRODUÇÃO DE EVENTOS, LDA
R DR AFONSO COSTA, 28
7800-496 BEJA
Telef: 284324400
mail@cocasproducoes.pt

COMISSÃO
DE COORDENAÇÃO
DE DESENVOLVIMENTO
REGIONAL DO ALENTEJO
AV ENG ARANTES E OLIVEIRA, 193
7004-514 ÉVORA
Telef: 266740300
alentejo2020@ccdr-a-gov.pt

COMPETIR - FORMAÇÃO
E SERVIÇOS, S.A.
R ANTÓNIO SARDINHA, 27
7800-447 BEJA
Telef: 284322640
competir.beja@competir.com.pt

COMPTA ENERGING
BUSINESS SA
AV JOSÉ GOMES FERREIRA, 13
1495-139 ALGÉS
Telef: 214134200
ines.rocha@compta.pt

CONFAGRI, CCRL
R MARIA ANDRADE, 13
1199-013 LISBOA
Telef: 218118000
paulo.marques@confagri.pt

CONSULAI - CONSULTORIA
AGROINDUSTRIAL LDA.
R DA JUNQUEIRA, 61 G CENTRO
DE CONGRESSOS DE LISBOA, PISO
1 SALA 3
1300-307 LISBOA
Telef: 213629553
psantos@consulai.com

CORO DE CÂMARA DE BEJA
APARTADO 9
7800 BEJA
Telef: 967753239
anamontalvao@hotmail.com

CRISTINA ISABEL CORREIA
OLIVEIRA
AV BELGICA, EDIFÍCIO MIRA SÉ
3510-159 VISEU
jcf-ferreira@hotmail.com

DAMAR - PRODUTORA
DE QUEIJOS, LDA.
ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO
APARTADO 1014
6230-483 FUNDÃO
Telef: 275776032
geral@damar.pt

DELEGAÇÃO REGIONAL
DO ALENTEJO DO INSTITUTO
DO EMPREGO E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL, IP
R DO MENINO JESUS, 47 / 51
7000-601 ÉVORA
Telef: 266760520
delegacao.alentejo@iefp.pt

EDP DISTRIBUIÇÃO
- ENERGIA, S.A.
R ANTÓNIO SARDINHA, 22
7800-447 BEJA
Telef: 284005003
saracoelho.rebello@edp.pt

EMAS - EMPRESA
MUNICIPAL DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE BEJA, EM
R CONDE DA BOAVISTA, 16
7800-456 BEJA
Telef: 284313450
geral@emas-beja.pt

ESCOLA PROFISSIONAL
BENTO DE JESUS CARAÇA
R D MANUEL I, 19 - 1º
7800-306 BEJA
Telef: 284329110
geral.beja@epbjc.pt

ESPAÇO VISUAL
- CONSULTORES
DE ENGENHARIA
AGRONÓMICA, LDA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E
INDUSTRIAL DE GONDOMAR
4420-620 GONDOMAR
Telef: 224509047
benjamim.machado@espaco-
visual.pt

ETSA
- INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
R PE ADRIANO
2660-119 STO ANTÃO DO TOJAL
Telef: 219828190
geral@etsa.pt

FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS ASSOCIAÇÕES
DE SUINICULTORES - FPAS
AV ANTÓNIO AUGUSTO DE
AGUIAR, 179 - R/C ESQ
1050-014 LISBOA
Telef: 213879949
fpas@suinicultura.com

FERNANDO MANUEL
SARMENTO RODRIGUES
VINAGRE
R VIEIRA DA SILVA, LT 45
7040-010 ARRAIOLOS
Telef: 266468051
mlrodrigues70@hotmail.com

FIDELIDADE MUNDIAL
COMPANHIA DE SEGUROS SA
PÇA DA REPÚBLICA, 40
7800-427 BEJA
Telef: 284100120
mario.jorge.martins@fidelidade.pt

FUMEIRO FLOR DE SAL
R SÃO JOÃO DE DEUS, 12
3430-055 CARREGAL DO SAL
Telef: 232969204
talholui@gmail.com

FUNDAÇÃO INATEL
R GOMES PALMA, 11
7800-505 BEJA
Telef: 284318070
inatel.beja@inatel.pt

FZ AGROGESTÃO
- CONSULTORIA DO MEIO
RURAL, LDA
AV REPÚBLICA, 412
2750-475 CASCAIS
Telef: 214847450
mail@agrogestao.com

GALAXIA GULOSA, LDA.
R JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA,
836 - A 1º ANDAR
2775-594 CARCAVELOS
Telef: 917039194
mister.pig@hotmail.com

IFAP - INSTITUTO
DE FINANCIAMENTO
DA AGRICULTURA E PISCAS
R FERNANDO CURADO RIBEIRO,
4 - G
1649-034 LISBOA
Telef: 217518590
cristina.p.costa@ifap.pt

INOGÁS COMÉRCIO
DE COMBUSTÍVEIS LDA
R CONSELHEIRO MENESES, 27
7800-282 BEJA
Telef: 284389233

INOVINTER - CENTRO DE
FORMAÇÃO E DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA
AV ALM REIS , 45 - RC DTO
1150-010 LISBOA
Telef: 218163010
geral@inovinter.pt

INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BEJA
R PEDRO SOARES, SN
APARTADO 6155
7800-295 BEJA
Telef: 284315015
ipb@ipbeja.pt

INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E DA JUVENTUDE
R PROF. JANEIRO ACABADO, SN
7800-506 BEJA
Telef: 284314924
sandra.pires@ipdj.pt

JOÃO DORES
R PRESIDENTE RAMALHO EANES, 15
7200-051 ALDEIAS DE MONTÓITO
Telef: 266539345
joaomanueldores@gmail.com

JOLURIDA
- **ASSISTÊNCIA TÉCNICA SA**
AV. OLIVENÇA, 77 A
2870-108 MONTIJO
Telef: 210108682
geral@jolurida.pt

JORGE MANUEL LOBINHO PIRES
R DA FERRENHA, 5
7150-379 BORBA
jorge.lobinho.pires@gmail.com

KMED XXI - MEDICINA, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO, FORMAÇÃO E AP. TEC, LDA
R GALILEU SAÚDE CORREIA, 11 B
2800-691 ALMADA
Telef: 212708432
alvaroviegas@kmedxxi.pt

LEAL & SOARES S.A.
ZONA INDUSTRIAL DE MIRA
APARTADO 9
3071-909 MIRA
Telef: 231452350
marketing@siro.pt

LIBERTY SEGUROS, S.A.
AV FONTES PEREIRA DE MELO,
6 - 1º ESQ
1069-001 LISBOA
Telef: 213183572
nuno.rosa@libertyseguros.pt

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE BEJA
R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA
7800-849 BEJA
Telef: 284310233
rosario.simao@chba.min-saude.pt

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO - GRUPO DE APOIO DE BEJA
R INAFANTE D. HENRIQUE, 1 - A
7800-318 BEJA
Telef: 284322144
grupoapoiobejalpcc@gmail.com

MAM/GPP MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DO MAR
PC DO COMÉRCIO
1149-010 LISBOA
Telef: 213234750
geral@spp.pt

MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, LDA
AV CALOUSTE GULBENKIAN
7370-025 CAMPO MAIOR
Telef: 268009200
feiras@delta-cafes.pt

MARIA ARMINDA ALEGRIA SANTOS MATOS - CHOCO-ARTE
R DA BOA FÉ, LT 2
7300-561 PORTALEGRE
Telef: 245382273
tubbifrutti@sapo.pt

MARIA DA CONCEIÇÃO AMARAL ROQUE BORGES
QUINTA DA EIRA - VALE DE PRADOS
5385-055 MÚRIAS
Telef: 278339412
quintadaeira74@gmail.com

MARIA ODETE SANTOS FERREIRA - SHOW BOMBOM
ALTO DOS PINHEIRAS, LT 5
3240-202 ANSIÃO
Telef: 934148333
showbombom@sapo.pt

MAVILDA MARIA RAINHO REMÍGIO
TV DO VALVERDE, 6
2430-368 MARINHA GRANDE
Telef: 244566805
henrique.guerra64@sapo.pt

MENDES E IRMÃOS, S.A.
TV DO PARQUE, 2
APARTADO 17
2671-901 LOURES
Telef: 219839950
pedro.fernandes@mendesirmaos.pt

MEO SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA, S.A.
R ANDRADE CORVO, 6 - 4º PISO, BL A
1050-009 LISBOA
Telef: 215007949
euclides.l.borges@telecom.pt

MODIKO - MODULAR CONSTRUCTION TECHNOLOGY
R DA PEDRA MOURA, N.º 1
3810-390 AVEIRO
Telef: 234943200
modiko@modiko.pt

MUNICÍPIO DE ALJUSTREL
AV 1º DE MAIO
7600-010 ALJUSTREL
Telef: 284600070
geral@mun-aljustrel.pt

MUNICÍPIO DE CUBA
R SERPA PINTO, 84
7940-172 CUBA
Telef: 284419900
geral@cm-cuba.pt

MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ALENTEJO
PC COMEND INF PASSANHA, 5
7900-571 FERREIRA DO ALENTEJO
Telef: 284738700
geral@cm-ferreira-alentejo.pt

NERA - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DO ALGARVE
LOT. INDUSTRIAL DE LOULÉ
8100-272 LOULÉ
Telef: 284480060
nera@nera.pt

NERBE / AEBAL - ASS. EMPRESARIAL DO BAIXO ALENTEJO E LITORAL
R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 274
7800-904 BEJA
Telef: 284311350
jorge.freitas@nerbe.pt

NIVELNATURAL ACTIVIDADES DE SAÚDE UNIP.LDA
R AFONSO ALBUQUERQUE, 7 1º
7800-442 BEJA
Telef: 284321405
servicotecnico.vidasana@gmail.com

NOVALITO - ENSINO PROFISSIONAL COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE, LDA.
R DA MACEIRA, SN
7920-037 ALVITO
Telef: 284480060
secretaria@novalito.pt

PANISILGUEIROS - PASTELARIAS, LDA
R DO LAPÃO, 49
3430-516 CARREGAL DO SAL
Telef: 232673416
panisilgueiros@hotmail.com

PARTIDO ECOLOGISTA OS VERDES
R BORGES CARNEIRO, 38 - R/C ESQ
1200-619 LISBOA
Telef: 213960308
osverdes@mail.telepac.pt

PAULO JORGE MENINO DE OURO CARDOSO
QTA DO MALINO, ESTR SENHOR DOS AFLITOS
7000 - 874 ÉVORA
sabores-regionais_do-alentejo@hotmail.com

PSICOLÓGICO - RESTAURAÇÃO, LDA
PRAÇA DA REPÚBLICA, 38 - 1º DTº
3000-343 COIMBRA
Telef: 239051246
psicologico@sapo.pt

RÁDIO PAX - COOPERATIVA DE SERVIÇOS, CRL
R DE ANGOLA, TR C - 1º
APARTADO 348
7801-904 BEJA
Telef: 284325011
radio@radiopax.com

RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM
HERDADE DO MONTINHO
APARTADO 6272
7801-903 BEJA
Telef: 284311220
geral@resialentejo.pt

RIMAS & PÁGINAS, LDA
TERREIRO DOS VALENTES, 4 - 1º C
7800-523 BEJA
Telef: 284331368
mais.alentejo@mail.telepac.pt

RITRIZ - PUBLICIDADE E MARKETING II, LDA
CAMPO GRANDE, 28 - 5º C
1700-093 LISBOA
Telef: 212740540
pedro.quintas@ritriz.pt

RUI ALBERTO PRATES VIEIRA
R VICENTE GOMES, LT 1º
7100-669 ESTREMOZ
Telef: 268919133
ruiestremoz@hotmail.com

RUI PEDRO BATALHA BERNARDO
R DA CAPELA ACHADA
2640-401 MAFRA
rui.p.bernardo@hotmail.com

SABORES COM TRADIÇÃO - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
R NOVA, 34
2765-379 ESTORIL
Telef: 918473309
ginja.obidos.portugal@gmail.com

SABORES DOS AZORES PRODUTOS REGIONAIS
R EMBAIXADOR FARIA E MAIA,
54 - 1º ESQ
9500-297 PONTA DELGADA
andrefmrodrigues2011@gmail.com

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA ALVA
R DE STO ANTÓNIO, S/N
7940-383 VILA ALVA
Telef: 284495177
scm.vilaalva@iol.pt

SISEP – SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE SEGUROS DE PORTUGAL
TERREIRO DOS VALENTES, 4 2º A
7800-523 BEJA
marta.carvalho@sisept.pt

SISTRÁGUA - SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA, UNIPessoal, LDA
R PRINCIPAL, 76
2100-016 CORUCHE
Telef: 934199064
geral@sistragua.com

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS
ESTR DA ALFARROBEIRA
APARTADO 15
2626-244 VIALONGA
Telef: 219528600
amatos@centralcervejas.pt

TELETEJO - TELECOMUNICAÇÕES DO RIBATEJO, SA
R DO MATADOURO, 12
2080-107 ALMEIRIM
Telef: 243594070
aprovisionamento@teletejo.pt

TERRAS DENTRO - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTE-GRADO
R ROSSIO DO PINHEIRO
7090-049 ALCÁÇOVAS
Telef: 266948070
elsa.branco @terrasdentro.pt

TREVO - FLORESTA, AGRICULTURA E AMBIENTE, LDA
R FERNANDO NAMORA, 28 - 1º DTO
7800-502 BEJA
Telef: 284325962
geral@otrevo.pt

TURISMO DO ALENTEJO, ERT
PC DA REPÚBLICA, 12 - 1º
APARTADO 335 - 7800-427 BEJA
Telef: 284313540
geral@turismodoalentejo-ert.pt

UCASUL - UNIÃO DE COOPERATIVAS AGRÍCOLAS, UCRL
R DR MIRA FERNANDES, 2
APARTADO 14
7801-901 BEJA
Telef: 284322051
geral@coopbejabranches.pt

UNIDADE LOCAL DO BAIXO ALENTEJO, EPE
R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS LIMA
7801-849 BEJA
Telef: 284325830
ca@ulsba.min-saude.pt

V.C.I., LDA
ZN INDUSTRIAL, 26
2500-773 STA CATARINA CLD
Telef: 262928501
vasco.matias@curel.pt

VALE DA ROSA - SOCIEDADE AGRÍCOLA
HERDADE VALE DA ROSA
APARTADO 111
7900-909 FERREIRA DO ALENTEJO
Telef: 284739933
geral@valedarosa.com

VAROFUMEIRO - ENCHIDOS REGIONAIS VAROSA
PONTE NOVA
3610-054 TAROUCA
Telef: 254679407
varoindustria@sapo.pt

VINOMATOS, LDA
CASAL TOURO
APARTADO 82
2435-612 SEIÇA
Telef: 943563610
comercial@vinomatos.com

ZURICH INSURANCE PLC - SUCURSAL EM PORTUGAL
R DOS AÇORES, 16
7800-492 BEJA
Telef: 284311452
edgar.oliveira@zurich.com

PAVILHÃO 2
Arena Multiusos // Espec-táculos, Comércio e Serviços

ANA LOPES
R JOAQUIM ANTÓNIO GIÃO, 10
7920-380 VILA NOVA BARONIA
alentejanitasfm@gmail.com
ÂNGELA MARIA SANTOS UNIPessoal LDA
R GENERAL TEÓFILO DA TRIN-DADE, 122
7800-316 BEJA
Telef: 284322494
santosangela@live.com.pt

ASSOCIAÇÃO DAS CRIANÇAS DO HOSPITAL SÃO FRANCISCO XAVIER
AV COVA DOS VIDROS, LT 3216
- 1º DTO
2975-333 QUINTA DO CONDE
Telef: 212100833
andre.cardoso@bestwishes.pt

AUTO SALUQUIA BEJA REPARADORA, LDA
R D AFONSO III, 55
APARTADO 251
7800-050 BEJA
Telef: 284313360
miguel.peixe@autosaluquia.com
BORNER IBERICA, LDA
R ANDRADE CORVO, 11 R/C
1050-007 LISBOA
spborner@gmail.com

BOUTIGEST, MOBILIDADE AUTOMÓVEL SA
R DA CIÊNCIA, 6
7800-010 BEJA
geral@boutigest.pt

CAMEIRINHA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS, LDA - HYUNDAI
R D AFONSO III, 53
7800-050 BEJA
Telef: 284313300
llcaineirinha@sapo.pt

CAMEIRINHA COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA (MER-CEDES)
R ZECA AFONSO, 4
7800-522 BEJA
Telef: 284313180
llcaineirinha@sapo.pt

CAMEIRINHA, BELCHIOR E MACHADO, LDA - MITSUBISHI
R ZECA AFONSO, SN
APARTADO 68
7800-522 BEJA
Telef: 284313180
vendas.caineirinha@mail.telepac.pt

CARLOS JOÃO MARGALHO VARANDAS
APARTADO 297
7100 ESTREMOZ
kakacerapiel@live.com.pt

PAVILHÃO 4 Sabor Alentejo // Exposição Vinhos e Azeites

**ADEGA COOPERATIVA
DE VIDIGUEIRA,
CUBA E ALVITO, CRL**
BR INDUSTRIAL
7960-305 VIDIGUEIRA
Telef: 284437240
geral@adegavidigueira.pt

**ADELAIDE FERRADOR
DOS SANTOS ALMEIDA
- EXPLORAÇÃO APÍCOLA
SERRA DE PORTEL**
R DA LIBERDADE, 28
7220-386 PORTEL
Telef: 266086113
adelaidealmeida47@gmail.com

ALLOLIVA, UNIPessoal, LDA
R MANUEL MARTINS ALVES 16 C
2130-143 SANTO ESTEVÃO
Telef: 961663156
azeite.alloлива@gmail.com

**ANA PAULA DE SOUSA TEIX-
EIRA SANTOS**
TV CORAÇÃO DE RAMIL, 141
4505-197 ARGONCILHE SMF
Telef: 915535404
doceesregionais@hotmail.com

**ANTÓNIO MANUEL BAIÃO
LANÇA**
R LUÍS PASTOR DE MACEDO, 3
7º ESQ.
1750-155 LISBOA
Telef: 284441712
mariana.lanca@herdadegrande.
com

BARRANCARNES, S.A.
EIRAS ALTAS
APARTADO 2
7230-999 BARRANCOS
Telef: 285958530
barrancarnes@barrancarnes.com

BELLOLIVA LDA
QUINTA DE SÃO PEDRO
7800-611 BALEIZÃO
Telef: 284463363
jorge.barroso@belloliva.pt

**BISARO - SALSICHARIA TRADI-
CIONAL, LDA**
R CORONEL ÁLVARO CEPEDA
5300-553 BRAGANÇA
Telef: 273302510
geral@bisaro.pt
CHOCOLICOR, LDA
R ANTÓNIO OLIVEIRA, 5, ZN
INDUSTRIAL
APARTADO 804
2500-271 CALDAS DA RAINHA
Telef: 262833001
chocolicor@iol.pt

**COMISSÃO VITIVINÍCOLA
REGIONAL ALENTEJANA
- CVRA**
R FERNANDA SENO, 12
APARTADO 498
7006-806 ÉVORA
Telef: 276748870
cvralentejo@vinhosdoalentejo.pt

**COOPERATIVA AGRÍCOLA
DE MOURA E BARRANCOS, CRL**
R DAS FORÇAS ARMADAS, 9
7860-034 MOURA
Telef: 285250720
coopmourabarrancos@sapo.pt

**COOPERATIVA
DE PRODUTORES DE QUEIJO
DA BEIRA BAIXA**
PQ INDUSTRIAL, LT 5
6060-192 IDANHA-A-NOVA
Telef: 277200230
geral@saboresdaidanha.pt

**COSTA, ESPERANÇA,
DIAS & JOÃO, LDA**
R JOSÉ NOBRE DA COSTA, 1
7750-715 S. PEDRO DE SOLIS
Telef: 286453148
duartedias@sapo.pt

**COTEIS - PRODUÇÃO
E COMERCIALIZAÇÃO
AGRO-ALIMENTAR, LDA**
R DE S LOURENÇO, 16
7860-042 MOURA
Telef: 285253363
herdadecoteis@sapo.pt

**DESPENSA D'AVÓ
- CRISTINA MARIA
DE SÁ RODRIGUES**
R DE VISEU, 45 - A 3º DTO
3800-208 AVEIRO
despensadavo@hotmail.com

**FERNANDO MANUEL
ESTRELA COXINHO
- PASTELARIA ESTRELA**
R AQUILES ESTAÇO, 14
7960-229 VIDIGUEIRA
Telef: 284434140
pastelaria_estrela@hotmail.com

**FH - AROMAS E SABORES
DE PORTUGAL**
R DE SOUSA, 545
4620-227 LOUSADA
Telef: 255005161
frutosdharmonia@gmail.com

**HERDADE DA MALHADINHA
NOVA, S.A.**
HERDADE DA MALHADINHA NOVA
7800-601 BEJA
Telef: 284965210
mariana@malhadinhanova.pt

HERDADE DOS GROUS
7800-601 BEJA
Telef: 284960000
info@herdade-dos-grous.pt

**JOAQUIM MANUEL
CHARRITO CACHOPAS
- QUEIJARIA CACHOPAS**
QTA DA LAGE, 1, ESTR DAS
SALVADAS
7000-839 ÉVORA
Telef: 266737290
queijariacachopas@sapo.pt

**JOSÉ MARIA MARTINS
- CUTELARIA TRADICIONAL DE
PALAÇOULO, LDA**
R DA INDÚSTRIA, S/N
5225-032 PALAÇOULO
Telef: 273459128
info@cutelariamartins.com

**KIOSK AGAPITO
UNIPessoal, LDA**
PRAIA DE ODECEIXE
8670-325 ODECEIXE
kiosk.agapito@gmail.com

LÁCTEO DORES & DORES, LDA
R PRESIDENTE RAMALHO EANES, 15
7200-051 ALDEIAS DE MONTOITO
Telef: 266539345
joaomanueldores@gmail.com

**LACTOBAIÃO
- UNIPessoal, LDA**
R ENG LOPES CARDOSO, 1 - 2º ESQ
7800-904 BEJA
Telef: 284322699
joaquimabaiao@gmail.com

**MANUEL ANTÓNIO
DOS ANJOS ALVITO**
MONTE DO CARRASCALÃO
7800-340 BEJA
manuel.a.a.alvito.queijaria@gmail.com

**MANUEL JOAQUIM
CONCEIÇÃO DE MATOS**
APARTADO 8026
7750-307 MÉRTOLA
Telef: 286612792
qvaleguadiana@hotmail.com

**MARIA DO CARMO ALVES
SILVA NETO**
CUMEADA
8375-065 S. BARTOLOMEU DE
MESSINES
Telef: 282332060
maria-carmo-neto@hotmail.com

**MAVILDA MARIA RAINHO
REMIGIO**
TV DO VALVERDE, 6
2430-368 MARINHA GRANDE
Telef: 244566805
henrique.guerra64@sapo.pt

**MESTRE CACAU
- CHOCOLATE ARTESANAL**
R CATARINA EUFÉMIA, 18
7800-651 BEJA
Telef: 284326168
geral@mestrecacau.pt

MOHAMMED SANBI
URB COTOVIAS, LT 1 2º DTº I
8700-224 OLHÃO
Telef: 920136855
adamsanbi@hotmail.com

**MONTARAZ DE GARVÃO
- TRANSFORMAÇÃO ARTESA-
NAL DE PORCO ALENTEJANO**
7670-132 GARVÃO
Telef: 286555410
montaraz@montaraz.pt

PASTELARIA ROMA
LARGO BISPO DE MARIANA, 15 B
2520-229 PENICHE
Telef: 262782541
cruz_corado_lda@hotmail.com

**PENTA IBÉRICA - SOC. IBÉRICA
EMBALAGENS, LDA**
ZONZ INDUSTRIAL NORTE - ARM 5
2560-381 TORRES VEDRAS
Telef: 261919075
joao.sardinha@pentaiberica.pt

PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO
RUA ACTOR ANTÓNIO SILVA, 7
1149-033 LISBOA
Telef: 938045985
carlos.silva@gerónimo-martins.pt

**PTF - EQUIPAMENTOS E
SOLUÇÕES TÉCNICAS INDUS-
TRIAIS UNIPessoal, LDA**
R CARLOS RODRIGUES FRAN-
CISCO, 139
2890-042 ALCOCHETE
Telef: 212349260
geral@ptf-esti.pt

**Q.T. - COMÉRCIO
DE PRODUTOS NATURAIS, LDA**
R JORGE BARRADAS, 36 B
1500-372 LISBOA
Telef: 219855147
geral@quintadastilias.com

**QUEIJARIA ALCINO
MARTINS**
R DA LIBERDADE 1 -A
7800-721 SANTA CLARA DE
LOUREDO
Telef: 284361027
alcino_martins@sapo.pt

QUEIJARIA CHARRUA, LDA
R S. MARCOS, 1
7780-000 ENTRADAS
queijariacharrua@gmail.com

**QUEIJOS FIALHO
E VALVERDE, LDA**
RUA DA HORTA, N.º3
7220-301 ORIOLA
Telef: 962556472
fialhovalverde@sapo.pt

SABORES E BEM RECEBER, LDA
AV DAS INDUSTRIAS, 1
6420-231 TRANCOSO
Telef: 271811196
milene.carmo@casadaprisca.com

**SMEG PORTUGAL
UNIPessoal, LDA.**
R ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 14
1200-027 LISBOA
Telef: 214704360
pedro.luz@smeg.pt

**SOCIEDADE AGRÍCOLA
ENCOSTA DO GUADIANA, LDA**
MONTE DO PAÇO DO CONDE
APARTADO 25
7801-901 BEJA
geral@encostadoguadiana.com

**SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE
NOVO E FIGUEIRINHA, LDA**
TERREIRO DOS VALENTES, 5
7800 BEJA
Telef: 284313390
cristinacameirinha@gmail.com

**SOLEDO BRANCO
- TRANSFORMAÇÃO
DE PORCO PRETO**
POUE INDUSTRIAL DE MÉRTOLA,
LTE 13 E 14
7750 MÉRTOLA
Telef: 286612054
soledo@soledo.pt

**SOVENA PORTUGAL
CONSUMER GOODS, S.A.**
R DR ANTÓNIO LOUREIRO
BORGES, 2, EDF ARQUIPARQUE 2,
3º ANDAR
1495-131 ALGÉS
Telef: 214129300
igarrido@sovena.es

PAVILHÃO 5 Aves

**ASSOCIAÇÃO
"CANTINHO DOS ANIMAIS"**
APARTADO 129
7801-902 BEJA
Telef: 284329720
cantinhohbeja@gmail.com

SIDRIS, LDA
R 8 LT 1 A
2405-034 MACEIRA LRA
Telef: 244778196
incomaxinoside@gmail.com

PAVILHÃO 6 Áreas de Restauração

**ACRM - ASSOCIAÇÃO DE CRIA-
DORES DA RAÇA MARINHOA**
3810-455 AVEIRO
Telef: 234480470
info@marinhoea.com

**ANCRA - CARNE
AROUQUESA - FERNANDO
SILVA DIAS UNIP, LDA**
ALBISQUEIROS-ALVARENGA-
AROUCA
4540-021 AROUCA
Telef: 256955150
ancra@hotmail.com

**ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE BOVINOS MERTOLENGOS
- ACBM**
R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO
APARTADO 466
7002-506 ÉVORA
Telef: 266711222
geral@mertolenga.com

**CARNALENTEJANA
- AGRUPAMENTO
DE PRODUTORES
DE BOVINOS DA RAÇA
ALENTEJANA**
ESTR DO MOINHO DE VENTO
APARTADO 16
7350-901 ELVAS
Telef: 268639480
geral@carnalentejana.pt

**COOPERATIVA
AGRO-PECUÁRIA
MIRANDESA, CRL**
ZN INDUSTRIAL DE VIMIOSO, LT
42/45
5230-284 VIMIOSO
Telef: 273438120
nunomiranda@mirandesas.pt

**EULÁLIA MARIA BALTEIRO
R NUNES CALADO**
BR DO ROSSIO, LT 74
7250-065 TERENA
Telef: 268459413
dinisamcalado@hotmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA.
R JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA,
836 - A 1º ANDAR
2775-594 CARCAVELOS
Telef: 917039194
mister.pig@hotmail.com

**JOAQUIM AUGUSTO
FONSECA COSTA
- RESTAURANTE O COSTA**
R DR SOUSA COSTA, 16 R/C
5000-552 VL REAL
Telef: 259375946
restaurantegrillcosta@gmail.com

RESTAURANTE SAN REMO
AV AURELIANO MIRA FERNANDES,
44
7750-320 MÉRTOLA
manuelinacio@live.com.pt
**RESTAURANTE
TASCA RASCA
- ANA FILIPA ANTUNES**
PCT DR ANTÓNIO AGOSTINHO
JUNIOR, 9 - 6º ESQ
8005-157 FARO
Telef: 289805654
tascarasca@hotmail.com

**ROSINHA E RODRIGUES, LDA -
COMERES BARROSÕES**
ZONA EMPRESARIAL DO PADRÃO,
LT.4
5460-330 BOTICAS
Telef: 276415482
transterva2004@gmail.com

**TRASOMONTES À MESA -
MAM UNIPessoal, LDA**
RUA DA CASTANHEIRA S/N
TRAVANCA
5340-322 MACEDO DE CAVA-
LEIROS
Telef: 935080230
quintadaribeira2010@sapo.pt

CARLA ALEXANDRA MORAIS SARAIVA DE MELO
R ACTOR JOSÉ PINHEIRO AMADO,
12 - R/C DTO
2790-005 CARNAXIDE
Telef: 934551052
prmalcata@esegur.pt

CÉSAR MANUEL DOMINGUES GASPÁR
R DA AGREIREIRA, 93
2350-608 TORRES NOVAS
lourdescaipirinha@gmail.com

CHOCOLICOR, LDA
R ANTÓNIO OLIVEIRA, 5, ZN
INDUSTRIAL
APARTADO 804
2500-271 CALDAS DA RAINHA
Telef: 262833001
chocolicor@iol.pt

CONQUEIROS, INVEST
HERDADE DOS CONQUEIROS
7565-100 ERMIDAS DO SADO
Telef: 926612358
pedro17caero@hotmail.com

DAVID JOSÉ RIPADO DOS REIS
R DR ALVARO CUNHAL, 39
7800-017 BEJA
davidreis_cuba@hotmail.com

DIOGO GARCIA FERREIRA
BR DA ESPERANÇA
7800-160 BEJA
Telef: 284324206
diogogarciaferreira@sapo.pt

GALAXIA GULOSA, LDA.
R JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA,
836 - A 1º ANDAR
2775-594 CARCAVELOS
Telef: 917039194
mister.pig@hotmail.com

JACINTO JOSÉ MARTINS - TASCÁ GADO
R DA BOAVISTA, 11
7960-035 PEDROGÃO
jacy_moenga@hotmail.com

JOÃO SIDÓNIO ANTUNES JOSÉ
R PE ANTÓNIO VIEIRA, 105
2860-168 ALHOS VEDROS
joaomoitense@hotmail.com

JUVENTUDE DESPORTIVA DAS NEVES
R BENTO DE JESUS CARAÇA, 2
7800-651 BEJA
anafsobral@gmail.com

LUÍS MIGUEL FILIPE DE PINHO
R NOVA, 7 - A
7800-702 SALVADA
Telef: 964217642
dj-mikas@hotmail.com

MANUEL DE JESUS DOMINGUES
R GLÓRIA BARATA RODRIGUES,
66 - 1º PORTA 1
2415-577 LEIRIA
lourdescaipirinha@gmail.com

MARCO AURÉLIO GINGÃO PINTO
R MARTINHO ANTÓNIO CRUZ
CAVACO, 5 1º DTO
7800-390 BEJA
marcopintoritual2bar@hotmail.com

MARCO EMANUEL PEREIRA DA SILVA
R DE PEDREIRA, 26
2420-164 CARANGUEJEIRA
marco.dasilva@hotmail.com

MARGARETE C. C. LOPES
R D AFONSO HERIQUES, 97
2040-273 RIO MAIOR
ethylopes@hotmail.com

PAULO ALEXANDRE DAS DORES GUERREIRO RODRIGUES PAIXÃO
R DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO,
7 R/C DRT.
7800-295 BEJA
paixão.paulo@sapo.pt
PEDRO FILIPE PALMA BAROSA - VILLA CLUB
AV MIGUEL FERNANDES, 32
7800 BEJA
Telef: 963766725
barosa1988@gmail.com

PEDRO FILIPE PALMA BAROSA - VILLA CLUB
AV MIGUEL FERNANDES, 32
7800 BEJA
Telef: 963766725
barosa1988@gmail.com

PEDRO MANUEL JORGE LUÍS
SÍTIO DAS QUATRO ESTRADAS,
VIVENDAS IDALINA, C
8900-054 VL NOVA DE CAÇELA
quiosquelaranja@hotmail.com

// Exterior
- Máquinas Agrícolas,
Automóveis
e Equipamentos

A. MATOS CAR - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S.A.
R DA CIÊNCIA, LT A - 2/4
7800-010 BEJA
Telef: 284313400
vendasbeja@amatascar.pt

BANCO BPI
R TENENTE VALADIM, 284
4100-476 PORTO
Telef: 213213708
pedro.nunes.ferreira@bancobpi.pt

CABOVISÃO
R FERNANDA SENO 27 R/C ESQ
7005 ÉVORA
sergio.gazimba@cabovisao.pt
CACHAPUZ
- EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA
PQ INDUSTRIAL DE SOBREPOTA
APARTADO 2012
4701-952 BRAGA
Telef: 253603480
fernando.agostinho@cachapuz.com

CANUDO LANÇA, LDA
R 1º DE MAIO, 62
7940-121 CUBA
Telef: 284412146
luis.lanca@sapo.pt

DISPNAL PNEUS S.A
RUA S. TIAGO, 217
4575-581 PENAFIEL
Telef: 255617480
comercial@dispnal.pt

FUTURVERDE, LDA
R ALBERTO OLIVEIRA, LTE 15
3500-010 VISEU
Telef: 232618014
futurverde@gmail.com

GALÉCIA, SA
R DOS COMBATENTES 681
4485-093 VILA DO CONDE
Telef: 252660500
ivolima@galecia.pt

GARRIDO & CAMACHO, LDA
R DA METALÚRGICA ALENTE-
JANA, 4/5 - PQ INDUSTRIAL
APARTADO 201
7800-007 BEJA
Telef: 284311430
geral@garrido-camacho.pt

IRMÃOS LUZIAS
**- MÁQUINAS E ALFAIAS AGRÍ-
COLAS, LDA**
R D AFONSO III, 43
APARTADO 340
7801-904 BEJA
Telef: 284326111
irmaos.luzias@netvisao.pt

JAVIER CAMARA INDUSTRIAS GANADERAS, S.L.
POLG IND ALLENDE-DUERO, CTRA
VALLADOLID
09400 BURGOS
Telef: 947512323
administracion@javiercamara.es

L. F. FALEIRO - ALIMENTOS E ACESSÓRIOS PARA ANIMAIS, LDA
R MARIA JOAQUINA CAEIRO,
16 - A
APARTADO 475
7006-806 ÉVORA
Telef: 266743708
lffaleiro@lffaleiro.com

LUÍS ALBERTO MARTINS DE FIGUEIREDO
R DA REPUBLICA 333
3801-653 CACIA
Telef: 234911596
geral@luisfigueiredo.com

MASAC, SA POLARIS
R SENHORA DE VAGOS, 12
3064-909 CANTANHEDE
Telef: 231410752
alexandre@masac.pt

PANOPIA DE ENCANTOS, UNIP. LDA - MUNICÍPIO DE OURIQUE
R BERNARDO SANTARENO, 5
2º ESQº
7800-450 BEJA
geral@peproduções.com

PAULO JORGE DOS SANTOS CARRAPATO
R DUBADOURA, 9 2º ESQ.
8150-127 SÃO BRÁS ALPORTEL
geral@fotosouvenir.pt

RÁDIO VOZ DA PLANÍCIE
- COOPERATIVA CULTURAL DE ANIMAÇÃO RADIOFÓNICA
R DA MISERICÓRDIA, 4
7800-285 BEJA
Telef: 284311330
radio@vozdaplanicie.pt

SOLZAIMA, S.A
R DOS OUTARELOS, 111
3750-362 BELAZAIMA DO CHÃO
Telef: 234650650
ricardo.ribeiro@solzaima.pt

SUD EURO SKI, LDA
R 1º DE MAIO
APARTADO 28
7480-028 AVIS
pierre@ses-nebulizacao.com

TALLERES CASTANO
- D. EULOGIO CASTANO BENITO
CTRA DE MAJUGES, 27
37210 SALAMANCA
Telef: 923500782
molinoshercas@reyconet.es

// Artesanato de rua

ADRIANO BESSA RODRIGUES
AV DA LIBERDADE, 559 - 2º DTO
3700-166 S JOÃO DA MADEIRA
Telef: 256828677
lurdesabr@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS - ACBM
R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO
APARTADO 466
7002-506 ÉVORA
Telef: 266711222
geral@mertolenga.com

BEB+1, LDA
ARCO DAS PORTAS DE MOURA, 11
7800 BEJA
Telef: 284087279
ant.canario@hotmail.com

CAROLA & BORRALHO - UNIPESSEAL, LDA
ZN INDUSTRIAL, LT 5
7450-145 MONFORTE
Telef: 245573356
pelescarolaborralho@sapo.pt

CIDÁLIA MARIA NAZARÉ FERREIRA
EST AZAMBUJEIRA
2475-025 BENEDITA
Telef: 262097594
geral@tccorticas.com

ECOLÁ - JOÃO CLARA DE AS-SUNÇÃO
QTA DE STA CLARA
6260-162 MANTEIGAS
Telef: 275981653
ecolaportugal@hotmail.com

JOSÉ MARCOS MAROTO BARBAS
R CROMELEQUE, 17
7000-222 ÉVORA
Telef: 266781208
josebarbas74@gmail.com

LIBERTO FERREIRA
R DO ERVIDEIRO, 4
2925-611 AZEITÃO
liberto.ferreira@hotmail.com

LUÍS NOGUEIRA
AV JUNTA DE FREGUESIA
6290-241 PAÇOS DA SERRA
byluisnogueira@gmail.com

MARIA DA CRUZ D'EL TORO TORONJO GUERREIRO
R DR MANUEL PACHECO NOBRE,
105 - 5º DTO
2830-080 BARREIRO
Telef: 211919478
maria.toronjo@gmail.com

MARIA DE FÁTIMA NUNES VIEIRA
TV DOS CELEIROS
2070-149 CARTAXO
vieira.fatima@sapo.pt

PEDRO LÚCIO VALENTIM - ARTESANATO VALENTIM
R DA CAPELA, LT 3
2070-160 CARTAXO
Telef: 918572613
artesanatovalentim@gmail.com

PRESTIGE MODA
R DAS FONTES, 20
3140-495 TENTÚGAL
Telef: 23995254
megavestuario@hotmail.com

UNILEVER JERÓNIMO MARTINS, LDA
LG MONTERROIO DE MASCAR-
ENHAS, 1
1099-081 LISBOA
Telef: 289302125
olga.alves@unilever.com

// Correarias

CALÇADO ARTESANAL O ALAZÃO
DE SIMÃO MONSANTO
TV DA OLARIA, 4
2080-169 ALMEIRIM
Telef: 243592053
o.alazao@hotmail.com

CORREARIA DANTAS - DOMINGOS ALBERTO FERNANDES DANTAS
LG CONSELHEIRO ARNALDO NOR-
TON DE MATOS, LT 3 - LJ M
4990-081 PONTE DE LIMA
Telef: 258741900
dantas66@live.com.pt

HORSEFIRE - ARTIGOS DE EQUIPACÃO, LDA
LUG DE ESPEZES
CX POSTAL 103
4755-331 BARCELOS
Telef: 253851678
horsefire@iol.pt

// Divertimentos, Balões, Castanhas e Farturas

CARLOS ALBERTO AUGUSTO BICHO
R CATARINA EUFÉMIA, 2 - A
7800-651 BEJA

DIOGO LOPES DOS SANTOS
R JOSÉ REGIO, 26
7800-380 BEJA
diogodasfarturas@hotmail.com

EDGAR PAULO ALMEIDA MALDONADO
R MOVIMENTO DAS FORÇAS
ARMADAS, 23 6º D
2845-380 AMORA
Telef: 961254424
FATURABAR
- DIONISIO JOÃO BENTO VARRASQUINHO
R DE IRENE LISBOA, 17
7800-375 BEJA
Telef: 969231377
lilivarrasquinho@hotmail.com

JAIME RICARDO ROSA BICHO
BR DA ESPERANÇA
7800-142 BEJA
taniatavares_1988@hotmail.com

// Campo da Feira

2AB - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS, LDA
ESTR NACIONAL 1, KM 82
APARTADO 139
2476-901 BENEDITA
Telef: 262925221
2ab@2ab.pt

ACOS - CAMPO DA FEIRA
- ANTÓNIO SAIÃO GOMES
R CIDADE SÃO PAULO
APARTADO 296
7801-294

AGRI-MARKETING UNIPESSEAL, LDA
ZN INDUSTRIAL DO CADAVAL,
LT 21
2550-171 CADAVAL
Telef: 262690200
marketing@agriloja.pt

AGRIVILHENA - COM. E REP. MAQ. AGRÍCOLAS, LDA
R POETA INOCÊNCIO DE BRITO, SN
7800-751 S MATIAS BJA
Telef: 284915129
geral@agrivilhena.com

ANADIPLANTA DE AGOSTINHO VEIGA DUARTE
R POETA CAVADOR
3780-237 ANADIA
Telef: 231511774
agostinho@anadiplanta.com

COMPONATURA LDA
VARIANTE BOM AMOR S/N
2350-649 TORRES NOVAS
Telef: 249829189
geral@componatura.pt

COTR - CENTRO OPERATIVO E DE TECNOLOGIA DE REGADIO
QTA DA SAÚDE
APARTADO 354
7801-904 BEJA
Telef: 284321582
info@cotr.pt

DEBATÁREA UNIPessoal, LDA
EDIFÍCIO JORDÃO, 1º ANDAR - PORTA 4
2440-101 BATALHA
Telef: 244095780
geral@debatarea.pt

FIALHO CORREIA & LAMPREIA, LDA
R METALURGICA ALENTEJANA, 29
7800-007 BEJA
Telef: 284323653
f.c.lampreia@mail.telepac.pt

FRISOMAT - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S.A.
ZN INDUSTRIAL DE AVEIRO-SUL
3810-783 AVEIRO
Telef: 234940210
frisomat@frisomat.pt

GRAVITYPRODIGY, UNIPessoal, LDA
EST. NACIONAL 125 - TERRAS RUIVAS
CX POSTAL 420 -A
8100-300 LOULÉ
Telef: 289388108
info@galex.pt

ISAGRILUSO - INFORMÁTICA AGRÁRIA UNIPessoal, LDA
R DOS SALAZARES, 842
4149-002 PORTO
Telef: 225322000
pmarguido@isagri.com

JOÃO MANUEL MARTINS, LDA
MONTE COSTA
CAIXA POSTAL 640V
8375-214 SÃO MARCOS DA SERRA
Telef: 282361196
martinslda@mail.telepac.pt

JOSÉ ARSÉNIO MOTA & Cº LDA
R PRINCIPAL, 6
2350-002 ALCOROCHEL
Telef: 249835321

MAQUIRURAL
R AFONSO III, 39
7800-050 BEJA
Telef: 963589149
maquirural@sapo.pt

NER - NATUROCOBERTURAS ENERGIAS RENOVÁVEIS
R SÃO MAMEDE, 23
2565-833 VENTOSA
Telef: 261325027
geral@gruponercoberturas.com

NUGON - PUBLICAÇÕES E REPRESENTAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA
R NELSON PEREIRA NEVES, LJ 1
2670-338 LOURES
Telef: 219830130
catarinagusmao@abolsamia.pt
NUTRIPRADO, LDA
APARTADO 93
7350-902 ELVAS
Telef: 268639780
nutriprado@nutriprado.com

REGAS CAMPO SISTEMAS DE REGAS UNIP, LDA
PQ EMPRESARIAL - FRACÇÃO AR
7350-444 ELVAS
Telef: 268622326
regascampo@hotmail.com

SAMUEL SALGADO UNIPessoal, LDA
LUGAR DA SURATESTA S/N
7800-241 BEJA
Telef: 284320624
ssunipessoal@gmail.com

SECOMIL - EQUIPAMENTOS AGRO ALIMENTARES, LDA
R ALBERTO HIPÓLITO, LT 11
APARTADO 98
2560-650 TORRES VEDRAS
Telef: 261337700
soares@secomil.com

SULCO - COMÉRCIO DE MÁQUINAS E REPRESENTAÇÕES, LDA
COITOS DA ADUA
APARTADO 6226
7801-903 BEJA
Telef: 284326922
luisfonseca.sulco@gmail.com

TELETEJO - TELECOMUNICAÇÕES DO RIBATEJO, SA
R DO MATADOURO, 12
2080-107 ALMEIRIM
Telef: 243594070
aprovisionamento@teletejo.pt

TRACTOMOZ, S.A.
ZN INDUSTRIAL
APARTADO 41
7101-909 ESTREMOZ
Telef: 268337040
geral@tractomoz.com

VIVEIROS JR ALMEIDA
R DO CAVALONGO, 9
3030-883 CEIRA
Telef: 239923021
josegoncaloalmeida@sapo.pt

Pecuária

Ovinos Campaniça

SOCIEDADE AGRÍCOLA VARGAS MADEIRA, LDA.
932605957
Corte do Gafu de Cima
Mértola

DRAPAL - CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO
962045839
Herdade do Vale Formoso
Serpa

Manuel Pires Botelho Monteiro
967805935
Herdade da Carapetosa
Barrancos

FRANCISCO MÁRIO MARQUES CARVALHO
964272213
Charco Frio - Barrancos

Ovinos Merina Branca

DRAPAL - CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO
962917820
Herdade da Abóbada
V. N. S. Bento
Serpa

FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
961521337
Herdade da Cartuxa
Évora

JOAQUIM MÁXIMO NOVAIS DE CALÇA E PINA, HERDEIROS
917307402
Sousel

ANA MARIA CAMARATE CAMPOS
965836404
Herdade da Tagarria
Baleizão - Beja

MARIA INÊS KINDLER DE BARAHONA
917629071
Herdade do Freixo do Meio
Selmes - Vidigueira

JOÃO JOSÉ DE CRVALHO NUNES COMENDA
969022299
Herdade dos Hospitais
Montemor o Novo

JOÃO GÓIS JANEIRA
962913557
Monte Malk
Abraão - Alvíto

HERDADE DE VALE DE FIGUEIRA, EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA, LDA.
966933226
Monte de Vale Figueira - Vendas Novas

RAFAEL AGOSTINHO AZEVEDO GAMAS
966032116
Herdade de Vale Poço - Mora

CASA AGRÍCOLA JOSÉ BARROSO
969019988
Herdade de Belmeque
Pias - Serpa

Ovinos Merina Preta

NUNO MANUEL COELHO PALMA DE CARVALHO
962698310
Vale Vinharia
Santana da Serra - Ourique

DRAPAL CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO
284560010
Herdade da Abóbada
V. N. S. Bento - Serpa

IPB - ESAB
963099199
Quinta da Saúde - Beja

HERDADE DA CONTENDA, EM
925776179
Herdade da Contenda
Stº. Aleixo da Restauração - Moura

MARIA INÊS KINDLER DE BARAHONA
917629071
Herdade do Freixo do Meio
Selmes - Vidigueira

JOÃO JOSÉ DE CARVALHO NUNES COMENDA
969022299
Herdade dos Hospitais
Montemor o Novo

AVESSADAS SAG, LDA.
966212989
Herdade das Aversadas
Elvas

MANUEL JOÃO VELEZ VESTIA
937273845
Monte da Sofia
Veiros - Estremoz

PETIGAPE, AGRO-PECUÁRIA E LEILÕES UNIPessoal, LDA.
967053533
Monte da Paz
Amareleja - Moura

MIGUEL JOSÉ PADEIRA NUNES
932465898
Herdade do Carrascal
Montemor o Novo

SOCIEDADE AGRÍCOLA JDR, LDA.
961933110
Monte das Courelas
Alter do Chão

Ovinos Merina Prego

ANDRÉ DE BRITO TAVARES, HERDEIROS
966059957
Quinta da Fonte Cansada
Estremoz

JOÃO GORDO MENDES, HERDEIROS
965859960
Herdade de Monte Juntos
Elvas

Ovinos Merina Alemã

TRADIÇÃO VERDE, SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA UNIPessoal, LDA.
965772092
Monte dos Apóstolos

Ovinos Charolesa

JOAQUIM ANTÓNIO CANDEIAS PARREIRA GONÇALVES GAMITO
919771654
Quinta da Beldroega
Ermidas Sado - Santiago do Cacém

Ovinos Saloia

NUNO MIGUEL FERREIRA SOBRAL
934792233
Quinta dos Três Irmãos
Quinta do Anjo - Palmela

Caprinos Serpentina

DRAPAL - CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO
962045839
Monte Novo
Vila Nova de S. Bento - Serpa

CAMILA DOS PRAZERES - CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA
966800342
Quinta dos Covões - Viana do Alentejo

GUILHERMINO ANTÓNIO SILVA ANJO
966055247
Herdade dos Galeados - Brinches

HERDADE DA CONTENDA, EM
963703883
Herdade da Contenda
Stº. Aleixo da Restauração - Moura

SOCIEDADE AGROPECUÁRIA DOS PERNES E ANEXAS
962045881
Herdade dos Pernes
Amieira - Portel

Caprinos Boer

GONÇALO GEORGE, UNIPessoal, LDA.
969873411
Monte das Aves
Vila de Frades - Vidigueira

Bovinos Alentejana

FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
961521337
Herdade do Paço - Évora

HERDADE DA MALHADINHA NOVA - SOCIEDADE AGRÍCOLA E TURÍSTICA, S.A.
969022501
Herdade da Malhadinha Nova - Albergaria - Beja

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DA RAÇA ALENTEJANA
963819510
Herdade da Coutada Real
Assumar - Monforte

HERDADE DOS GROUS - AGRI-CULTURA E PECUÁRIA, LDA.
914404218
Herdade dos Grous
Albergaria - Beja

TORRE DAS FIGUEIRAS, SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA.
963819656
Torre das Figueiras
Monforte

FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
961521337
Herdade dos Pinheiros
Évora

SATEG - SOCIEDADE AGRÍCOLA TELLO GONÇALVES, LDA.
963030771
Herdade do Forte do Conde
Vila Viçosa

MADALENA MARIA BORGES COUTINHO DE NORONHA SILVEIRA
918064804
Herdade da Maiteca
Alcácer do Sal

SOCIEDADE AGRÍCOLA DAS ESPADAS, LDA.
966898249
Herdade João Boim
Vila Viçosa

SOCIEDADE AGRÍCOLA DA SERRA DO CONDE, LDA.
266741292
Herdade Moita e Anexas
Évora

SOCIEDADE AGROPECUÁRIA VALE DA RAIZ, LDA.
967122105
Monte da Courela
Viana do Alentejo

CASA AGRÍCOLA MÁRIO BARROS, UNIPessoal, LDA.
967127112
Herdade da Rola
Moura

FRANCISCO JOSÉ ROMÃO DE MOURA
963819514
Monte do Alcaide
Urra - Portalegre

MANUEL FRANCISCO DE MOURA TAVARES, HERDEIROS
963819514
Herdade D'Agosto
Assumar - Monforte

SOCIEDADE AGRÍCOLA DA TORRE DE FRADE
965343474
Herdade da Torre de Frade
Monforte

SOCIEDADE AGRÍCOLA DE SEGÓVIA, LDA.
963819502
Herdade de Segóvia
Elvas

SOCIEDADE AGRÍCOLA DA TORRE DE ALVARENGA, LDA.
963819502
Herdade da Torre de Curvo
Monforte

SOCIEDADE AGRÍCOLA SARAMAGO TAVARES, LDA.
914764874
Herdade da Mesquita e Anexas
Crato

SOCIEDADE AGRÍCOLA DA TORRE DE CURVO, LDA.
965343474
Herdade da Torre de Curvo
Monforte

SOCIEDADE FLORESTAL E AGRÍCOLA
965343474
Herdade Monte Branco
Fronteira

JOÃO JOSÉ DE CARVALHO NUNES COMENDA
969022299
Herdade dos Hospitais
Montemor-o-Novo

Bovinos Mertolenga

JOAQUIM JOSÉ MIRA DE BRITO PAES
961946084
Monte Velho
Vale de Santiago - Odemira

JORGE RODRIGO BOBONE
937504089
Herdade da Apariça
Entradas - Castro Verde

SÃO JOSÉ DO MARCO, LDA.
917232795
Herdade do Chaparral
Entradas - Castro Verde

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS MERTOLENGOS
937715852
Herdade dos Souséis de Baixo
Torre de Coelheiros - Évora

Bovinos Garvonesa

DRAPEL - CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO
Monte Novo
Vila Nova de S. Bento - Serpa

Bovinos Aberdeen Angus

REINALDO ANTÓNIO GONÇALVES ENGROSSA
935560307
Herdade da Namorada
S. Brissos - Beja

OURICASULO, UNIPessoal, LDA.
918992119
Monte da Pedra
Almodovar

FRANCISCO VAZ INÁCIO
963054250
Monte do Tão
Mértola

Bovinos Charolesa

MARIA DE FÁTIMA SILVA ALMEIDA CORREIA
939755482
Herdade da Carrasqueira
Poceirão - Palmela

Bovinos Salers

AGRO-PECUÁRIA MONTE DO PEREIRO, LDA.
939755482
Herdade da Carrasqueira
Poceirão - Palmela

LÚCIO JOSÉ SOUSA MADDUREIRA
965088987
Talisca
Castelo de Vide

MANUEL BRITO NOBRE FAUSTINO
914136006
Monte Novo do Ameixoal
Panoias - Ourique

Bovinos Limousine

SOCIEDADE AGRICULTURA DE GRUPO DAVID, LDA.
966458258
Herdade do Quintal
Grandãos - Ourique

ANTÓNIO CORREIA DE BRITO COSTA
966655844
Monte do Salto
S. Marcos da Ataboeira - Castro Verde

FELIX CAEIRO MIRA
968056806
Herdade das Amarelas
Granja - Mourão

DAVID CATITA DANIEL
965551644
Herdade da Fonte do Corcho
Serpa

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA CORTE DO PARAÍSO UNIPessoal, LDA.
917811486
Herdade Sernada
Figueira de Cavaleiros - F. do Alentejo

JOÃO MANUEL PIEDADE CORREIA
939755482
Carrasqueiro
Palmela - Moita

HERDADE DO BUSSALFÃO - SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, LDA.
962193952
Herdade do Ramalho
Casa Branca - Sousel

ORICASULO UNIPessoal, LDA.
918992119
Monte da Pedra
Aldeia dos Fernandes - Ourique

MARIA DA GRAÇA NUNES MEXIA CASTELO BRANCO, SOC. UNIPessoal, LDA
912229499
Herdade das Carias
Arraiolos

HERDADE DOS GROSS - AGRICULTURA E PECUÁRIA, LDA.
914404218
Herdade dos Gross
Albernoa - Beja

FRANCISCO LAMPREIA PALMA CANTINHO
965415984
Monte das Freiras
Cabeça Gorda - Beja

JOAQUIM JOSÉ DOS SANTOS PRATES
937262307
Quinta da Fonte Santa
Évora

JOHANNA GIJSBERTA VAN VALBURG
934863319
Herdade da Gibriceira

Suínos Alentejana

ANTÓNIO MANUEL MESTRE COELHO FIGUEIRA
963006965
Herdade dos Cardeais
Trindade - Beja

ANTÓNIO FRANCISCO VILHENA LOUÇÃO AMARO
965032114
Monte do Zambujeiro
Vale de Santiago - Odemira

ANTÓNIO MARTINS FERNANDES MONTES
967090290
Monte Novo do Deserto
S. Marcos da Ataboeira - Castro Verde

FERNANDO JOSÉ ABRUNHOSA NOBRE FÉLIX
968025935
Monte da Rocha
Ourique

HERDADE DOS MONTES BASTOS LDA.
966056120
Monte dos Bastos
Garvão

JOÃO LUÍS REBOLO MAMEDE
968231771
Monte Malhão do Touro
Rosário - Almodôvar

JOSÉ CÂNDIDO DE MATOS FÉLIX NOBRE, HERDEIROS
966648975
Junqueira - Ourique

JOSÉ LUÍS DE JESUS CRAVINHO
965070592
Courela da Texugueira
Alcaria Ruiva - Mértola

JOSÉ MANUEL DA CONCEIÇÃO BRITO COELHO
964280202
Monte dos Sardinheiros
Trindade - Beja

MANUEL BRITO NOBRE FAUSTINO
914136006
Monte Novo do Ameixial
Panoias - Ourique

NUNO MANUEL MATOS CRAVINHO
964185316
Courela da Achada
Alcaria Ruiva - Mértola

PROSPECTUS UNIPessoal, LDA.
914865195
Monte dos Cardeais
Trindade - Beja

SOC. AGRICULTURA DE GRUPO DAVID, LDA
966458258
Herdade do Quintal
Ourique

Asininos Andaluza

CENSYRA - JUNTA DA ESTREMADURA
0034924010584
Finca La Pecuária
Caminho de S. Engracia - Badajoz

sopronorte

Sopronorte Vet - Comércio de Produtos Fármaco-Terapêuticos, Lda.



distribuição

ter mais de 4 milhões
de pontos de luz a
iluminar todo o país

é brilhante

De norte a sul, estamos ligados à
iluminação pública de todo o país,
promovendo simultaneamente a
implementação de novas tecnologias
eco-eficientes que contribuem, já hoje,
para que todos tenham um amanhã
melhor

E mais brilhante



a sua energia passa por nós

edpdistribuicao.pt

10.000.000

sinais de confiança todos os dias



Pela 14.^a vez consecutiva a Delta foi eleita a marca de confiança.

E esta é uma escolha de todos os dias. Quase metade dos cafés que os portugueses bebem são Delta. Em casa ou na rua, procuram a marca que lhes dá o sabor a que estão habituados: o café feito ao nosso gosto. E esta é a verdadeira razão para este nosso Obrigado.



O CAFÉ DA SUA VIDA

**BRINDEMOS
AO CANTE
ALENTEJANO.**

**32^a
OVIBEJA**



SAGRES
SOMOS NÓS!

Seja responsável. Beba com moderação.

